

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

BAREMA DO CURRÍCULO LATTES

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO

ITEM	Pontuação por Item	Máximo acumulado
Pós-Doutorado	10	10
Livre-docência	8	8
Doutorado	7	7
Mestrado	3	3

2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 ATIVIDADES DE ENSINO

ITEM	Conceito CAPES	Pontuação por Item	Máximo acumulado
MEMBRO PERMANENTE OU COLABORADOR DO CORPO DOCENTE DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	7		
	5 ou 6		
	3 ou 4		

2.2 ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETO

ITEM	Pontuação por Item	Máximo acumulado
COORDENADOR DE PROJETO DE PESQUISA COM FOMENTO EXTERNO À UFCA	2	8
COORDENADOR DE PROJETO DE DESENVOLVIMENTO COM FOMENTO EXTERNO À UFCA	2	8

3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1. ARTIGOS PUBLICADOS

Item	Extrato Qualis Periódicos	Pontuação por Item	Máximo acumulado
ARTIGO PUBLICADO EM PERIÓDICO	A1 ou A2	11	
	B1 ou B2	8	
	B3	6	
	B4 ou B5	2	
	C	0,5	
	Não Encontrado	0,5	

3.2. TRABALHOS PUBLICADOS EM EVENTOS

Abrangência	Natureza	Pontuação por Item	Máximo acumulado
INTERNACIONAL	Completo	2	
	Resumo	0,3	
	Resumo expandido	0,3	
NACIONAL	Completo	1	
	Resumo	0,2	
	Resumo expandido	0,2	
REGIONAL	Completo	0,3	
	Resumo	0,1	
	Resumo expandido	0,1	
LOCAL	Completo	0,2	

	Resumo	0,1	
	Resumo expandido	0,1	
NÃO INFORMADO	Completo	0	
	Resumo	0	
	Resumo expandido	0	

3.3. LIVROS E CAPÍTULOS

Item	Pontuação por Item	Máximo acumulado
LIVRO PUBLICADO COM 50 PÁGINAS OU MAIS	8	
LIVRO ORGANIZADO OU EDIÇÃO	3	
CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO	2	

3.4. DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Item	Pontuação por Item	Máximo acumulado
TRADUÇÃO COM 50 PÁGINAS OU MAIS		

4. PRODUÇÃO TÉCNICA

Item	Pontuação por Item	Máximo acumulado
SOFTWARE COM OU SEM REGISTRO	2	6
PEDIDO DE DEPÓSITO DE PATENTE	2	-
PATENTE CONCEDIDA	8	-
PRODUTO TECNOLÓGICO	2	6
PROCESSOS OU TÉCNICAS	2	6
TRABALHO TÉCNICO	0,2	1

5. OUTRA PRODUÇÃO

5.1. PRODUÇÃO ARTÍSTICA-CULTURAL

Item	Pontuação por Item	Máximo acumulado
APRESENTAÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	1	5
COMPOSIÇÃO MUSICAL	2	4
OBRA DE ARTES VISUAIS	2	4

5.2. ORIENTAÇÕES E COORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

Item	Pontuação por Item	Máximo acumulado
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS PARA PÓSDOUTORADO	7	-
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS PARA DOUTORADO	5	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS PARA MESTRADO	2	
COORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS PARA DOUTORADO	2,5	
COORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS PARA MESTRADO	1	
ORIENTAÇÕES DE MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO	0,8	4

ORIENTAÇÕES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO GRADUAÇÃO	0,5	5
ORIENTAÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTIFICA	0,5	5

COMPROVANTES

Pós-doutorado

Universidade Estadual do Ceará
 Centro de Educação
 Programa de Pós-Graduação em Educação

ppge
uece

POS-GRADUAÇÃO
UECE

DECLARAÇÃO

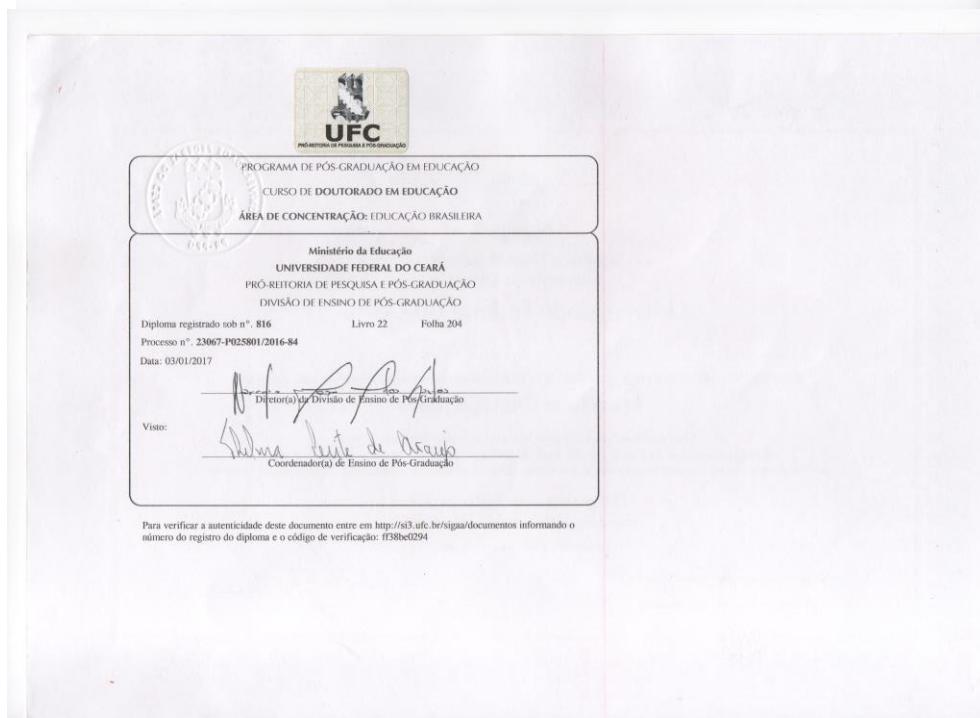
O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, Professor Dr. João Batista Carvalho Nunes, no uso de suas atribuições conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Estadual do Ceará e pelo Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Educação, aprovado pela Resolução CONSU/UECE nº 1287/2016, de 24/11/2016, declara, para os devidos fins, que a Dra. Francione Charapa Alves realizou estágio pós-doutoral no período de janeiro a dezembro/2017 pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PNPD/CAPES).

Fortaleza, 2 de maio de 2018.

[Assinatura]
 Prof. Dr. João Batista C. Nunes
 Coordenador do PPGE/UECE

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE
 Av. Doutor Silas Munguba, 1700 – Centro de Educação – 2º Piso – Campus do Itaperi – Fortaleza – Ceará
 Fone: (85) 3101.9918 | E-mail: ppge@uece.br | Site: www.uece.br/ppge

Doutorado



Mestrado



Prof. Francisco de Assis Moura Araripe
Rector da UECE

Prof. José Nelson Arruda Filho
Diretor do Centro de Educação - CED

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Portaria Ministerial nº 726 de 21/10/77 - Portaria do DAU nº 71 de 21/10/77

FRANCIONE CHARAPA ALVES	Francione Charapa Alves
FRANCISCO CARNEIRO ALVES	
FRANCISCA CHARAPA ALVES	
BRASILEIRA	CEARÁ
11.06.1971	2002034063517
2003.2	SSP-CE
34 786 6C-40 1220	Data de Nascimento
Porto Alegre	18.03.2004
APROVAMOS O PRESENTE REGISTRO	
Francione Charapa Alves	
José Balbino Olivença	

APROVAMOS O PRESENTE REGISTRO

Francione Charapa Alves

José Balbino Olivença

00007536

2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 ATIVIDADES DE ENSINO

COLABORADORA EM 2017- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ- CONCEITO 5



DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de comprovação, que a **professora Dra. FRANCIONE CHARAPA ALVES**, ministrou como colaboradora juntamente com a professora Dra. Silvina Pimentel Silva no semestre 2017.1, a disciplina "**Formação Continuada: história de vida, experiências e trajetórias docentes**", 03 créditos (45h/a), nas 3^a feiras, das 8h3 min. às 11h30 minutos, para alunos dos Cursos de Mestrado Acadêmico em Educação e de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE).

Fortaleza, 11 de julho de 2017.

Maria Francisca O. Queiroz
Prof. Dr. Maria Francisca O. Queiroz
Vice-Coordenadora do PPGE/UECE

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE
Av. Doutor Silas Munguba, 1700 – Centro de Educação – 2º Piso – Campus do Itaperi – Fortaleza – Ceará
Fone: (85) 3101.9918 | E-mail: ppge@uece.br | Site: www.uece.br/ppge

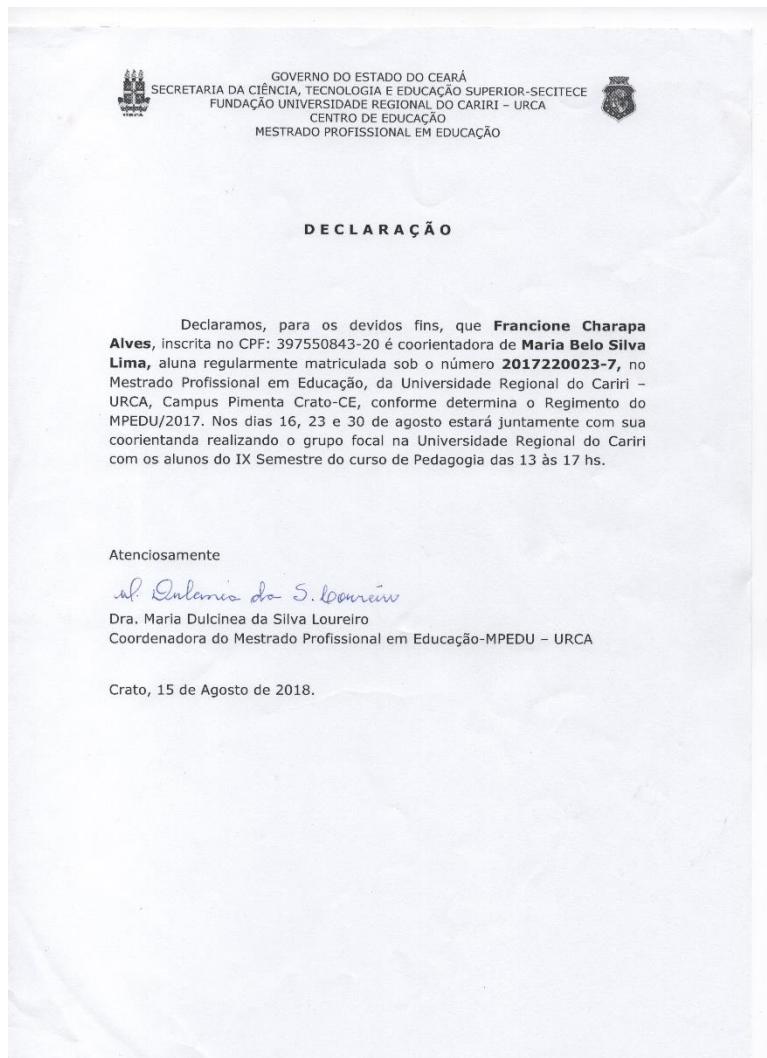
DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de comprovação, que a **professora Dra. FRANCIONE CHARAPA ALVES**, ministrou como colaboradora juntamente com a professora Dra. Lia Machado Fiúza Fialho no semestre 2017.1, a disciplina "**História Oral e Biografias**", 04 créditos (60h/a), nas 5^a feiras, das 8h às 12h, para alunos dos Cursos de Mestrado Acadêmico em Educação e de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE).

Fortaleza, 11 de julho de 2017.

Maria Francisca O. Queiroz
Prof. Dr. Maria Francisca O. Queiroz
Vice-Coordenadora do PPGE/UECE

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE
Av. Doutor Silas Munguba, 1700 – Centro de Educação – 2º Piso – Campus do Itaperi – Fortaleza – Ceará
Fone: (85) 3101.9918 | E-mail: ppge@uece.br | Site: www.uece.br/ppge



3.PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1. ARTIGOS PUBLICADOS

	TÍTULO	ANO	EDITORIA/REVISTA ISBN/ISSN
01	Curriculum na Educação Infantil: o que pensam os professores?	2018	Práxis Educacional ISSN 2178-2679

			Link: http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4672/3673
02	Ação tutorial no ensino superior: experiência com alunos Maiores de 23 em uma Instituição Pública de Portugal	2018	Revista Educação e Formação ISSN 2448-3583 Link: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/171/153
03	Formação em pesquisa para professores da Educação Básica	2018	Tempos e Espaços em Educação ISSN 1983-6597 Link: https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/8582/pdf

DOC – Currículo na Educação Infantil: o que pensam os professores

**REVISTA
Práxis
Educacional**

e-ISSN 2178-2679

ARTIGO
DOI:

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE PENSAM OS PROFESSORES?
CURRICULUM IN CHILD EDUCATION: WHAT DO TEACHERS THINK?
EL CURRÍCULO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: ¿QUÉ PENSAN LOS PROFESORES?

Francione Charape Alves
Universidade Federal do Ceará- Brasil

Lia Machado Fiúza Fialho
Universidade Estadual do Ceará- Brasil

Resumo: O objetivo deste trabalho é compreender a concepção de currículo constituída por professores de Educação Infantil da rede pública do município de Crato no Ceará. Utilizou-se estudo de caso desenvolvido por intermédio da metodologia do Discurso do Sujeto Coletivo, que se fundamenta na Teoria das Representações Sociais, com a atribuição de sentido de sujeitos para tratamento dos dados do tipo narrativas orais coletados em entrevistas semiestruturadas com nove professores da Educação Infantil. A análise foi realizada a partir da criação de eixos discursivos organizados por grupos de atores sociais com base nas ancoragens para a criação dos Discursos do Sujeto Coletivo. Constatou-se que há uma necessidade de ampliar a discussão sobre o currículo na escola, já que esta categoria não é percebida como um artefato social pelos professores e, muito embora eles a considerem um elemento importante, a compreensão é insipiente para fomentar bom trabalho na Educação Infantil.

Palavras-chave: Currículo. Discurso do Sujeto Coletivo. Educação Infantil.

Abstract: We aimed to understand the conception of curriculum constituted by teachers of Early Childhood Education of the public network of Crato County, in Ceará. We used a case study developed through the Discourse of the Collective Subject, which is based on the Theory of Social Representations, with the attribution of sense to subjects to treat data such as oral narratives collected in semi-structured interviews with nine teachers of Early Childhood Education. The analysis was based on the creation of discursive axes organized by groups of social actors based on the anchorages for the creation of Discourses of the Collective Subject. We found that there is a need to broaden the discussion about the curriculum in the school since teachers do not perceive this category as a social artifact and, although they consider it an important element, understanding is insipient to foment good work in Education Child.

Keywords: Curriculum. Discourse of the Collective Subject. Child Education.

Resumen: El objetivo fue comprender la concepción de currículo constituida por profesores de Educación Infantil de la red pública del municipio de Crato, en Ceará. Se utilizó un estudio de caso desarrollado por intermedio de la metodología del Discurso del Sujeto Colectivo que se fundamenta en la Teoría de las Representaciones Sociales, con la atribución de sentido de sujetos para el tratamiento de los datos del tipo narrativas orales, recogidos en entrevistas semiestructuradas con nueve profesoras de Educación Infantil. El análisis fue realizado a partir de la creación de ejes discursivos organizados

Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista - Bahia - Brasil, v. 15, n. 31, p. 251-272, jan./mar. 2019.

251

Revista
Práxis
Educacional

e-ISSN 2178-2679

SAVIANI, Demerval. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3a Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves (Orgs.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 1998.

SOBRE AS AUTORAS

Francione Charapa Alves
Doutora em Educação, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Pós-Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Grupo de Pesquisa Curriculo, Subjetividade e Desenvolvimento Profissional Docente. E-mail: francionecharapa@gmail.com

Lia Machado Finza Fialho
Doutora e Pós-Doutora em Educação, Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Professora Adjunta do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE); Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (PEMO). E-mail: lia_fialho@yahoo.com.br

Recebido em: 31 de janeiro de 2018
Aprovado em: 10 de julho de 2018

Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista - Bahia - Brasil, v. 15, n. 51, p. 251-272, jan./mar. 2019.

272

DOC – Ação tutorial no ensino superior: experiência com alunos Maiores de 23 em uma Instituição Pública de Portugal

EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO
Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade Estadual do Ceará (UECE)



AÇÃO TUTORIAL NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIA COM ALUNOS MAIORES DE 23 EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE PORTUGAL

ALVES, Francione Charapa^{1*}; SIMÃO, Ana Margarida Veiga^{2**}; LEITINHO, Meirecele Calíope^{3***}

¹Universidade Federal do Ceará

²Universidade de Lisboa

³Universidade Federal do Ceará

francionecharapa@gmail.com^{*}

amsimao@fp.ul.pt^{**}

meirecele15@gmail.com^{***}

RESUMO

Objetiva-se refletir sobre o Programa de Tutoria Maiores de 23 (PTM23) a partir das percepções de alunos M23, tutores, coordenadores e professores de uma Instituição de Educação Superior em Portugal. Para atender a este objetivo realizamos uma investigação qualitativa com o uso de entrevistas semiestruturadas com 13 sujeitos envolvidos no Programa. A análise dos dados foi feita como uso da análise de conteúdo. Os resultados indicam a necessidade

de avaliação constante da tutoria para que ela seja cada vez mais sistematizada de forma a atender às reais necessidades dos alunos. Também apontam que a tutoria é percebida como importante para todos os envolvidos e que ela está conseguindo encontrar a sua razão de existir como atividade que contribui para o desenvolvimento e o crescimento de tutores, tutorandos e consequentemente, influencia a instituição como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos maiores de 23. Programa de Tutoria Maiores de 23. Tutor. Tutorandos.

TUTORIAL ACTION IN HIGHER EDUCATION: EXPERIENCE WITH STUDENTS OVER 23 IN A PUBLIC INSTITUTION OF PORTUGAL

ABSTRACT

This article aims to reflect on the Tutoring Program Over 23 (PTM23) of the Faculty of Psychology of the University of Lisbon from the perceptions of M23 students, tutors, coordinators and teachers. To meet this goal, we conducted a qualitative investigation using semi-structured interviews with 13 subjects involved in the Program. Data analysis was done as a use of content analysis. The results indicate the need for constant

evaluation of the tutoring so that it is increasingly systematized in order to meet the real needs of the students. They also point out that tutoring is perceived as important for all involved and that it is managing to find its reason of existing as an activity that contributes to the development and growth of tutors, tutored students and consequently influences the institution as a whole.

KEYWORDS: Students over 23. Tutoring Program Over 23. Tutor. Tutoring.

ACCIÓN TUTORIAL EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR: EXPERIENCIA CON ALUMNOS MAYORES DE 23 EN UNA INSTITUCIÓN PÚBLICA DE PORTUGAL

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo reflexionar sobre el proyecto Programa de Tutoría Más de 23 de la Facultad de Psicología, Universidad de Lisboa de las percepciones de estudiantes M23, tutores, coordinadores y profesores. Para cumplir con este objetivo se realizó un estudio cualitativo mediante entrevistas semiestructuradas con 13 personas que participan en el programa. El análisis de datos se realizó como el uso de análisis de contenido. Los resultados

indican la necesidad de una evaluación constante de tutoría para que pueda ser sistematizado cada vez más con el fin de satisfacer las necesidades reales de alumnos. También muestran que la tutoría se considera importante para todos los involucrados y cada vez es encontrar su razón existe como una actividad que contribuye al desarrollo y crecimiento de los tutores, alumnos tutelados y en consecuencia influye en la institución en su conjunto.

PALABRAS CLAVE: Estudiantes con más de 23. Programa de Tutoría Más de 23. Tutor. Alumnos tutelados.

VEIGA SIMÃO, A. M. et al. Tutoria no Ensino Superior: concepções e práticas. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, Lisboa, n. 7, p. 75-88, 2008.

VEIGA SIMÃO, A. M.; FLORES, M. A. Experiências de tutoria: problemas e desafios. In: JORNADAS DE REDES DE INVESTIGACIÓN EN DOCENCIA UNIVERSITARIA. 6., 2008, Alicante. *Anais...* Alicante: Universidad de Alicante, 2008.

ZABALZA, M. Á. *Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional*. Madrid: Narcea, 2007.

Recebido em 5 de junho de 2017.

Aceito em 1º de novembro de 2017.

DOC – Formação em pesquisa para professores da Educação Básica

revista
**tempo e espaços
em educação**

<http://dx.doi.org/10.20952/revte.v1i127.8582>

Formação em pesquisa para professores da educação básica

*Francione Charapa Alves**
*Lia Machado Fiuza Pialho***
*Maria Socorro Lucena Lima****

Resumo
O artigo trata da pesquisa educacional, mais especificamente, sobre a formação do professor pesquisador da Educação Básica. Objetivou compreender se os conhecimentos acerca da metodologia da pesquisa-ação crítica colaborativa, fomentados desde a articulação entre docentes da Educação Superior e Básica, poderiam contribuir para formação do professor pesquisador do Ensino Fundamental. Participaram do estudo três professores pós-doutores vinculados à universidade e sete professores do ensino fundamental da escola de educação básica Doutor Dantízio Ferrer, Lavras da Mangabeira-Ceará. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas individuais – gravadas, transcritas e textualizadas – e a realização de dez encontros de formação. Constatou-se que todas as professoras consideravam a importância da pesquisa, mesmo não havendo experiência de pesquisas sobre o contexto profissional. A formação demonstrou percepção positiva por fomentar: o desenvolvimento pessoal e profissional com a socialização de experiências; segurança para ministrar o conteúdo de maneira contextualizada; desenvolvimento da reflexão crítica; empoderamento para elaboração e execução de ações com vistas à transformação social; capacitação para ser pesquisador.

Palavras-chave: Pesquisa educacional; Educação Básica; Pesquisa-ação.

* Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará-UFCA. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Tecnologia e Educação - INCINATE e ao Grupo de Pesquisa Curriculo, subjetividade e desenvolvimento profissional docente- CNPq.

** Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do Centro de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE) e do Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará. Editora da coleção Práticas Educadoras (EdUFCE). Lider do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Ordinadas - PE MO. Editora da revista Educação & Formação do PPGE/UECE. E-mail: lia.fiuze@yahoo.com.br

*** Doutora em Educação na área de Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares pela Universidade de São Paulo. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Estadual do Ceará, na linha Docência no Ensino Superior e na Educação Básica. Professora Visitante da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: socorro_incina@uol.com.br

São Cristóvão, Sergipe, Brasil, v. 11, n. 27, p. 285-300 , out./dez. 2018.
Recebido em 08/03/2018 | Aceito em 24/06/2018

ponível em: http://www.prgp.usp.br/attachments/article/640/Caderno_10_PAE.pdf. Acesso em: 31 de jan. 2018.

FRANCO, M. A. S; LISITA, Verbena M.S.S. Pesquisa-ação: limites e possibilidades na formação docente. In :PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. (orgs). *Possibilidades Investigativas/ formativas da pesquisa-ação*. São Paulo, Loyola, 2008. (Vol. 2). p. 41-70.

GALIAZZI, M. C.. Educação pela pesquisa como ambiente de formação do professor. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*. v. 6. Jul./Ago./set., 2001.

GATTI, B. A. Formação do professor pesquisador para o ensino superior: desafios. *Psicologia da Educação*, São Paulo, n.16, jan./jun., p. 73-82, 2003.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. *Professores do Brasil:impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009. 293p.

GHEDIN, E. L.; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008. (Col. Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

LIMA, M. S. I. *Vida e trabalho: a formação em contexto, articulando a formação contínua e o desenvolvimento profissional de professores e coordenadores da rede pública municipal de ensino*. 2010. (Relatório CNPq).

LISTON, D. P. ZEICHNER, K. M. *Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización*. 3 ed. Tradução: Pablo Manzano. Madrid: Morata, 2003. Col. Educacion Crítica.

LÜDKE, M. O professor, seu saber e sua pesquisa. *Educação e Sociedade*, ano XXII, n. 74, abr., p.77-96 , 2001.

MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NÓVOA, A. *O Professor Pesquisador e Reflexivo*. Entrevista concedida em 13 de Setembro de 2001. Disponível em: http://www.ivebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm. Acesso em 18 de mai. 2016.

PEREIRA, J. E. Diniz e ALLAIN, L. R. Considerações acerca doprofessor-pesquisador:a que pesquisa e a que professorse refere essa proposta de formação? *Olhar de professor*. Ponta Grossa,v. 9, n. 2, p. 269-282, 2006.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico colaborativa:construindo seu significado a partir de experiências de formação e na atuação docente. In: PIMENTA, S. G. GHEDINE; FRANCO, M. A. S. (Org). *Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. São Paulo, Loyola, 2006, p. 25-64.

SANTOS, L. C. P. *Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa*. In ANDRÉ, M. (Org). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2008. p. 11-26.

STENHOUSE, L. *La investigación como base de la enseñanza*.6 ed. Madri: Morata, 2007. Col. Pedagogia.

_____. *Investigación y desarollo del currículum*.5 ed. Madrid: Morata, 2003. Col. Pedagogia.

SHON, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 51-76 .

THIOLLENT, M. *Metodología da Pesquisa - Ação*. 4 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2007.

ZEICHNER, K.M. *O professor como prático reflexivo*. In: ZEICHNER, K. M. *A formação reflexiva dos professores: idéias e práticas*. Lisboa, Educa, 1993. p. 13-28.

LEWIN, K. Action research and minority problems. *Journal of Social Issues*, n. 2, p. 34-36, 1946. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1540-4560.1946.tb02295.x/full>. Acesso em 27 dez. 2017. DOI: 10.1111/j.1540-4560.1946.tb02295.x

3.3. LIVROS E CAPÍTULOS Capítulos de livros /Ebooks

	TÍTULO	ANO	EDITORIA/Ebook ISBN	Nº DOC
01	A formação do professor para o exercício da tutoria na educação superior	2017	Edições Hipótese Livro com 193 páginas ISBN 978-85-922295-7-3	DOC 24
02	Representações de programas de tutoria a partir da metodologia do DSC- Discurso do Sujeito Coletivo	2017	CIAIQ ISBN 978-972-8914-79-0 https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1538	DOC 25
03	De laços dados: como a parceria família e escola influencia na formação da criança	2017	Published by Product Solutions Catalysis Ltd ISBN 978-0-9932730-5-6	DOC 26

4.1. Publicação de artigos completos em livros e e-books

DOC – A formação do professor para o exercício da tutoria na educação superior

D541d Dias, Ana Maria Iorio.
Docência para a educação superior: reflexão crítica e debate
interdisciplinar em torno do fazer e do pensar acadêmicos / Ana
Maria Iorio Dias (org.). -
São Paulo: Edições Hipótese, 2017.
193p.

Bibliografia
ISBN: 978-85-922295-6-6

1. Educação. I. Título.

CDU – 370

EDIÇÕES HIPÓTESE é nome fictício da coleção de livros editados pelo Núcleo de
Estudos Transdisciplinares: Ensino, Ciéncia, Cultura e Ambiente, o Nutecca.

<http://nutecca.webnode.com.br>

CONSELHO EDITORIAL: Prof. Dr. Ivan Fortunato (Nutecca), Profa. Dra. Marta Catunda (UNISO), Prof. Dr. Claudio Penteado (UFABC), Dr. Cosimo Laneve (Società Italiana di Pedagogia), Prof. Dr. Luiz Afonso V. Figueiredo (UFSA), Dr. Helen Lees (Newman University), Prof. Dr. Tiago Vieira Cavalcanti (Nutecca), Prof. Ms. Alexandre Shigunov Neto (Nutecca), Prof. Dr. Juan José Mena Marcos (Univ. de Salamanca), Prof. Dr. Fernando Santiago dos Santos (IFSP), Prof. Dr. Viktor Shigunov (UFSC), Prof. Dr. José Armando Valente (UNICAMP); Prof. Dr. Paulo Sérgio Calefi (IFSP), Prof. Dr. Pedro Demo (UnB), Prof. Ms. Marilei A. S. Bulow (Fac. CNEC/Campo Largo), Prof. Dr. Juarez da Nascimento (UFSC), Prof. Dr. Reinaldo Dias (Mackenzie), Prof. Dr. Marcos Neira (USP), Profa. Dra. Ana Iorio (UFC), Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNOESC), Profa. Dra. Patrícia Shigunov (Fiocruz), Profa. Dra. Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Univ. de Coimbra), Prof. Dr. Francesc Imbernon (Univ. de Barcelona), Prof. Dr. José Ignacio Rivas Flores (Univ. de Málaga), Prof. Dr. Luiz Seabra Junior (Cotuca/Unicamp), Profa. Ms. Hildegard Jung (Unilassale), Prof. Dr. Fernando Gil Villa (Univ. de Salamanca), Profa. Dra. Rosa María Esteban (Univ. Autónoma de Madrid), Prof. Dr. Agustín de la Herrán Gascón (Univ. Autónoma de Madrid), Profa. Dra. María Cristina Monteiro Pereira de Carvalho (PUC/Rio), Prof. Dr. José Tavares (Univ. Aveiro), Profa. Dra. Idália Sá-Chaves (Univ. Aveiro), Prof. Dr. António Cachapuz (Univ. Aveiro), Prof. Dr. Luis Miguel Villar Angulo (Univ. Sevilha), Prof. Dr. André Constantino da Silva (IFSP).

EBOOK DE DISTRIBUIÇÃO LIVRE E GRATUITA

PREFÁCIO: sobre a docência para a educação superior	4
Ivan Fortunato	
APRESENTAÇÃO	5
Ana Maria Iorio Dias	
Formação de professores para a educação superior e os desafios da atuação docente	9
Gabriel Vitor Acioly Gomes	
Reflexões sobre a subjetividade e a identidade docentes	22
Antonio Cavalcante Filho	
Docência: profissionalidade, profissionalismo e profissionalização	30
Paulo Pedro Schuetz	
O que dizem estudos sobre formação, saberes e práticas na docência universitária?	44
Sarah Bezerra Luna Varella	
Docência para a educação superior: desafios e dilemas de professores/as em início de carreira	63
Emerson Augusto de Medeiros	
Formação pedagógica do docente bacharel: o que revelam teses e dissertações?	84
Conceição de Maria Pinheiro Barros	
Ana Maria Iorio Dias	
Didática e educação superior: a prática docente em debate	100
Rosânia de Lima Domiciano	
Vera Cristina Rabelo Muniz	
O bacharel e o trabalho docente: didática na educação superior	118
Ana Maria Iorio Dias	
Lidiuina Maria Gomes	
Metodologias ativas na educação superior	140
Deborah Monte Medeiros	
Kessiane Brito Fernandes	
Concepções avaliativas no ensino superior: pesquisa documental nos cursos de pedagogia ..	149
Maria de Lourdes da Silva Neta	
Antônio Germano Magalhães Júnior	
A formação do professor para o exercício da tutoria na educação superior	168
Francione Charapa Alves	
Meirecélia Calíope Leitinho	
Curriculo – uma discussão conceitual necessária	185
Ana Maria Iorio Dias	
Meirecélia Calíope Leitinho	

Dias, Ana Maria Iorio (org.). Docência para a educação superior: reflexão crítica e debate interdisciplinar em torno do fazer e do pensar acadêmicos. São Paulo: Edições Hipótese, 2017.

**A formação do professor para o exercício da tutoria na
Educação Superior**

Francione Charapa Alves²⁵

Meirecele Caliope Leitinho²⁶

O papel social da Universidade tem sido posto em questão, muitas são as exigências e os desafios que recaem sobre esta instituição. Hoje, as Instituições de Educação Superior têm a preocupação de desenvolver a qualidade dos seus cursos de graduação. No Brasil, não poderia ser diferente, esta inquietação cresceu principalmente em função da “ampliação das políticas governamentais de avaliação e acompanhamento dessas instituições” (MASETTO, 2010, p. 11)²⁷ que exigem referenciais mínimos de qualidade como “a organização do currículo de um curso em suas diversas dimensões, assim como o desempenho docente competente se apresentam como indicadores fundamentais de qualidade” (MASETTO, 2010, p. 11).

Dessa forma, a docência na Educação Superior tem sido submetida a constantes transformações nos seus fundamentos teórico-metodológicos, o que tem gerado investigações sobre a formação e preparação do professor universitário para o exercício de ensinar²⁸ e para exercer atividades de pesquisa e extensão. Nesse contexto, a formação pedagógica assume um papel relevante e inquestionável para a aquisição de saberes e práticas indispensáveis à ação docente que vem ampliando os seus horizontes de atuação.

²⁵ Graduada em Filosofia e Pedagogia, dentre outras; mestrado e doutorado em Educação, com doutorado sanduíche (CAPES/DS) na Universidade de Lisboa e Pós-Doutorado (em andamento) no PPGE/UECE. Experiência em Didática, Currículo, Ensino, Pesquisa e Filosofia da Educação.

²⁶ Graduada em Pedagogia; mestrado e doutorado em Supervisão e Currículo, com Pós-Doutorado em Educação (UnB). Líder de Grupo de Pesquisa (CNPq) em Currículo, subjetividade e desenvolvimento Profissional. Professora do PPGE da UFC e do PPGE da UECE. Experiência em Didática, Currículo e Formação e Desenvolvimento Profissional Docentes.

²⁷ O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente.

²⁸ (GARCIA, 1999; BALZAN, 2000; MASETTO, 2000; MOROSINI, 2001; ANDRÉ et al., 2002; PIMENTA; ANASTASIOU, 2002; CUNHA, 2002; dentre outros)

DOC – Representações de programas de tutoria a partir da metodologia do DSC-discurso do sujeito coletivo

Representações De Programas De Tutoria A Partir Da Metodologia Do Dsc- Discurso Do Sujeito Coletivo

Francione Charapa Alves¹, Meirecèle Calíope Leitinho², Isabel Magda Said Pierre Carneiro³

¹Programa de pós-Graduação em Educação Universidade Estadual do Ceará-UECE, Fortaleza,Ceará, Brasil. Fortaleza, Brasil. francionecharapa@gmail.com.

²Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil. meirecelacaliope@terra.com.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE; Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Estadual do Ceará-UECE, Fortaleza,Ceará, Brasil. isabelmsaid@yahoo.com.br.

Resumo.O objetivo deste artigo é explicar a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo-DSC, utilizada em uma investigação de doutorado que teve como objeto de estudo a ação tutorial na Educação Superior,intitulada *Ação tutorial na educação superior em dois programas: PET/Brasil e PTM23/Portugal*, na qual fizemos uma análise de dois Programas de tutoria. O DSC se fundamenta na Teoria das Representações Sociais para tratamento dos dados do tipo depoimentos coletados em discursos verbais ou escritos. O resgate dos discursos ocorreu em dois momentos: no Brasil, em que realizamos entrevistas semiestruturadas com tutores e entrevistas grupais com tutorandos do PET. E em Portugal, fizemos entrevistas semiestruturadas com os atores sociais do PTM23. A análise foi realizada partir da criação de eixos discursivos organizados por grupos de atores sociais com base nas ancoragens para a criação dos DSCs. Esta metodologia nos permitiu aprofundar os conhecimentos sobre as tutorias investigadas.

Palavras-chave: Discurso do Sujeito Coletivo (DSC); Tutoria; Programa de Educação Tutorial (PET); Educação Superior; Programa de Tutoria Maiores de 23 (PTM23).

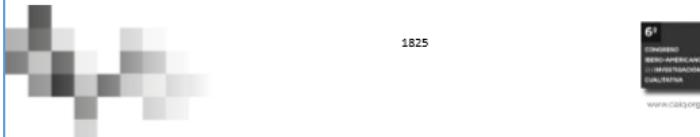
Representations Of Tutoring Programs From The Methodology Of Dsc- Speech Of The Collective Subject

Abstract: The objective of this article is to explain the methodology of the Discourse of the Collective Subject-DSC, used in an investigation of doctorate that had as object of study the tutorial action in Higher Education, titled Action tutorial in higher education in two programs: PET / Brazil and PTM23 / Portugal, in which we did an analysis of two tutoring programs. The DSC is based on the Theory of Social Representations for the treatment of data of the type testimonies collected in verbal or written speeches. The rescue of the speeches occurred in two moments: in Brazil, where we conducted semi-structured interviews with tutors and group interviews with student-tutors of the PET. And in Portugal, we did semi-structured interviews with the social actors of the PTM23. The analysis was made from the creation of discursive axes organized by groups of social actors based on the anchorage for the creation of the DSCs. This methodology allowed us to probe the knowledge about the tutorials investigated.

Keywords: Collective Subject Discourse (DSC); Tutoring; Tutorial Education Program (PET); Higher Education; Tutoring Program Major of 23 (PTM23).

1 Introdução

Este artigo tem como objetivo explanar a dinâmica da metodologia utilizada na investigação de doutorado, realizada em 2016 no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará- UFC, intitulada *Ação tutorial na educação superior em dois programas: PET/Brasil e PTM23/Portugal* que teve como objetivo compreender como se constitui a ação tutorial exercida no Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e o Programa de Tutoria Maiores de 23 (PTM23) da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FP/UL) em seus aspectos teórico-práticos e político-pedagógicos. Para atender a este objetivo utilizamos a metodologia do DSC que foi criado pelos pesquisadores Fernando Lefevre e Ana Maria Cavalcanti Lefevre e vem sendo desenvolvido na Universidade de São Paulo desde o ano de 1990 para pesquisas de opinião, de representação social ou mais genericamente de atribuição social de sentido que tenham como base depoimentos ou outros suportes de material verbal como matérias de revistas, jornais, artigos.

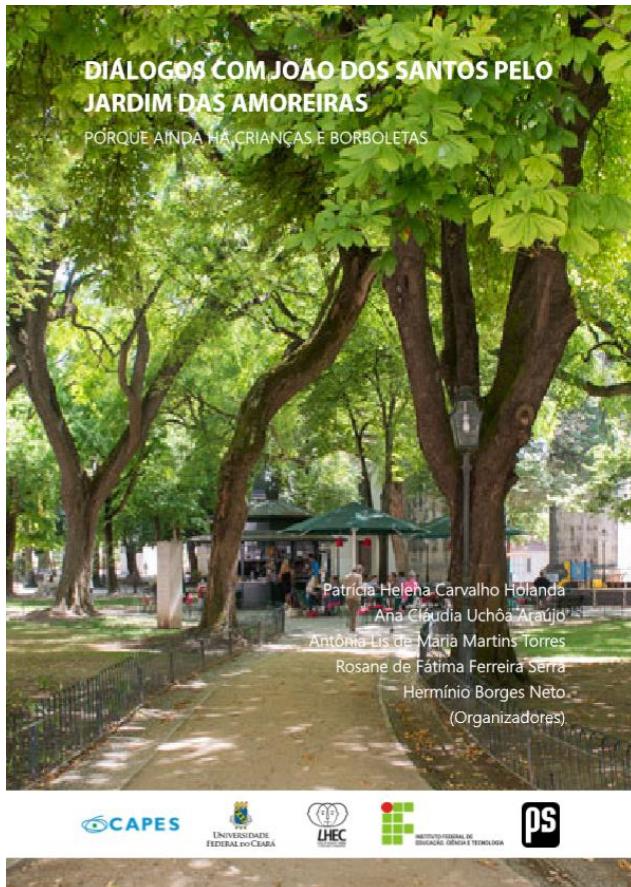


Agradecimentos: Aos Programas PNPD/CAPES e PDSE/CAPES, por proporcionar o financiamento que nos possibilita a realização de pesquisas no Brasil e no Exterior.

Referências

- Brasil. MEC. Manual de Orientações Básicas (MOB) – Programa de Educação Tutorial. Ministério da Educação. Fundação. Secretaria de Educação Superior- SESU. Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior – DEPEM - Brasília, DF, 2006.
- Bourdieu, P. (1988). *Lições de aula: aula inaugural profesira no Collège de France em 23 de abril de 1982*. São Paulo: Ed. Ática.
- Bourdieu, P.(1992). *O poder simbólico*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Crusoé, I. M. C. C. (2004). A teoria das representações sociais em Moscovici e sua importância para a pesquisa em educação. *Aprender - Cad. de Filosofia e Pisc. da Educação*, Vitória da Conquista, Ano II n, 2, 105-114.
- Frison, L. M. B. Tutoria: uma prática de ensino autorregulada utilizada no ensino superior. *Revista Reflexão e Ação*. v. 21, n. esp., Santa Cruz do Sul: jul./dez. 2013, 66-81. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/reflex>>. Acesso em: 5 jul. 2016.
- Alves, F. C. (2016) Ação tutorial na educação superior em dois programas: PET7Brasil e PTM23/Portugal. (Tese de doutorado). Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/21841>. Acesso em: 6 mai. 2017.
- Lefevre, F.&Lefevre, A. M. C. (2005a). *Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social*. Brasília, DF: Liber.
- Lefevre, F.&Lefevre, A. M. C. (2005b). *O discurso do sujeito coletivo:um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)*. 2. ed. Caxias do Sul: Educs.
- Lefevre, F.&Lefevre, A. M. C. (2010). *Pesquisa de representação social: um enfoque qualiquantitativo:a metodologia do discurso do sujeito coletivo*. 2. ed. Brasília, DF: Liber livro.
- Moscovici, S.(1978). *A representação social da psicanálise*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Nogueira, M. A. & Nogueira, C. M. M. (2004). *Bourdieu e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Sebastián Rodríguez, E. (Coord.) *Manual de Tutoría universitaria. Recursos para la acción*. Barcelona: Octaedro/ICE-UB, 2010.
- Veiga Simão et al. Tutoria no Ensino Superior: concepções e práticas. Sísifo: Revista de Ciências da Educação. n. 7, set/dez.2008, 75-88. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt>>. Acesso em: 5 mar.2016.

DOC – De laços dados: como a parceria família e escola influencia na formação da criança



Copyright © 2017

Linha História e Educação Comparada e Product Solutions Catalysis Ltd

Título - Diálogos com João dos Santos pelo Jardim das Amoreiras - Porque Ainda Há Crianças e Borboletas

Organizado por Patrícia Helena Carvalho Holanda, et al.

1ª Edição (formato PDF), Setembro de 2017

ISBN 978-0-9932730-5-6

Edição de Product Solutions Catalysis Ltd, Woking, Surrey, Reino Unido

Capa - O Jardim das Amoreiras em Lisboa

A editora pode ser contactada através dos seguintes *email* ou site:

info@joaodossantos.net - www.joaodossantos.net

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio ou forma electrónica ou mecânica, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de arquivo de informação, recuperável ou não, sem a autorização escrita da Linha História e Educação Comparada ou Product Solutions Catalysis Ltd.

Alguns capítulos da presente obra não seguem as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Copyright © 2017

Linha História e Educação Comparada and Product Solutions Catalysis Ltd

Title - Diálogos com João dos Santos pelo Jardim das Amoreiras - Porque Ainda Há Crianças e Borboletas

Organized by Patrícia Helena Carvalho Holanda, et al.

1st edition (PDF format), September 2017

ISBN 978-0-9932730-5-6

Published by Product Solutions Catalysis Ltd, Woking, Surrey, United Kingdom

Cover - O Jardim das Amoreiras em Lisboa

The publisher may be contacted through the following email or website:

info@joaodossantos.net - www.joaodossantos.net

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior written permission of Linha História e Educação Comparada or Product Solutions Catalysis Ltd.

DE LAÇOS DADOS: COMO A PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA INFLUENCIA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA EM INICIAÇÃO ESCOLAR

Fabiana Caldas Cidrão Neves

Francione Charapa Alves

Introdução

Desde o seu nascimento, a criança ocupa seu espaço dentro da família, onde ela encontra os seus primeiros professores e ensinamentos que refletirão e perdurarão até o fim de sua vida. É no seio familiar que ela recebe o nome e sobrenome, é o primeiro alicerce para a formação psíquica, moral, social e espiritual.

A arte de educar nasce da possibilidade dos pais renascerem e crescerem quando nasce uma criança, bem como respeitando e amando os filhos incondicionalmente, mas como não existem receitas prontas para "amar e educar" simultaneamente, os pais têm, em suas bagagens, a memória de um passado em que a criação do seio familiar proporcionou, ou não, fazer algo que repugnava os seus pais, faz de vários pais e formadores perfeitos ou desastrosos. Entender o desenvolvimento da autonomia da criança, bem como a comunicação entre pais e filhos é primordial para a formação humana.

A educação perpassa o seio familiar e chega à escola, onde a criança encontra acolhimento, socialização, amizade, amor e a escolha dessa instituição é um compromisso de vida, portanto, o melhor local é aquele que se adequa à necessidade das crianças. Vale salientar que as influências da natureza e do meio podem ser dispostas em um processo contínuo de parceria e desenvolvimento, por isso a escola é um lugar de carga genética e ambiental de diferentes seres.

A discussão sobre o processo de envolvimento da família na escola é um desafio de ambas as partes, mediante o exposto, surgem as seguintes indagações: Como a família está 'criando seus filhos'? De que forma deve ocorrer a participação da família na escola? De que maneira a escola pode estimular a participação dos pais? Quais os principais resultados trazidos por essa participação? E, como grande questão da pesquisa, temos: Como a parceria família e escola influencia na formação da criança?

A partir destas questões norteadoras traçamos o objetivo geral deste artigo é compreender de que modo a parceria família e escola influencia na formação da criança. Justifica-se, pois, o estudo desta temática, uma vez que a parceria família e escola é de suma importância e se faz necessária para o sucesso escolar e social das crianças, formando uma equipe. É essencial que ambas sigam de mãos dadas os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em

Essa relação deve acontecer de forma diária, natural e harmoniosa e inicia desde a escolha da idade e qual escola deve confiar a entrega da criança para essa primeira separação entre família e criança.

Contudo, mediante reflexões, cabe às duas instituições embora com objetivos diferentes, mas com o mesmo propósito o de promover um ambiente saudável, acolhedor, cheio de amor e incentivos, sempre disponíveis a presteza exemplificando a solidariedade e disponibilidade para que a criança cresça confiante contribuindo com o processo de socialização, aprendizagem, desenvolvimento integral e claro, segundo o pensamento de João dos Santos (1991).

Referências Bibliográficas

- ANTUNES, Camila. É bom começar cedo. Revista Veja, Edição 2004, 18 de abril de 2007. Disponível em: <http://ceisonhomagico.com.br/e-bom-comecar-cedo/>. Acesso em: 09 dez. 2016.
- DESEN, M.A.; POLONIA, A. da C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007.
- HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho e MORATO, Pedro Jorge Parrot. *Pedagogia Terapêutica: Diálogos e Estudos Luso-Brasileiros sobre João dos Santos*. Fortaleza: Edições UFC, 2016.
- MALDONADO, Maria Teresa. *Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir*. Petrópolis: Vozes. 11. ed. 1988.
- SANTOS, João. *Ensaios sobre Educação I: A Criança Quem É?* Lisboa: Livros Horizonte, 1991.
- SADOVNIK, S.; ECCO, I.; NOGARO, A. A inter-relação família- escola na formação de filhos/alunos. *Perspectiva*, Erechim, v. 37, n. 140, p. 83-92, dez. /2013.
- SANTOS, Jocelaine. *Uso de tecnologia por crianças: benefício ou perda da infância?* 2015. Disponível em: <http://www.semperfamilia.com.br/uso-de-tecnologia-por-criancas-beneficio-ou-perda-da-infancia/> Acesso em: 09 dez. 2016.
- LIMA, Sandra Vaz de. *Concepções de Educação Infantil*. Disponível em: <http://fundamentoseducacao-infantil.blogspot.com.br/p/concepcoes-de-educacao-infantil.html>. Acesso em: 09 dez. 2016.

DOC 27 – A formação de tutores no Brasil e em Portugal: reflexões com base em dois Programas de Tutoria



**A investigação, a formação,
as políticas e as práticas em educação –
30 anos de AFIRSE em Portugal**

ISBN: 978-989-8272-35-5

ATAS DO XXV COLÓQUIO DA AFIRSE PORTUGAL
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
1, 2 e 3 de fevereiro de 2018
LISBOA

Organizadores

João Pinhal
Carmen Cavaco
Maria João Cardona
Fernando Albuquerque Costa
Joana Marques
Ana Rita Faria

Design e paginação
Ana Rita Faria

Data de publicação
janeiro de 2019

Edição
AFIRSE Portugal
Instituto de Educação da Universidade do Lisboa

Instituto de Educação
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Portugal

A investigação, a formação, as políticas e as práticas em educação – 30 anos de AFIRSE em Portugal

La recherche, la formation, les politiques
et les pratiques en éducation –
30 ans d'AFIRSE au Portugal

Organizadores

João Pinhal
Carmen Cavaco
Maria João Cardona
Fernando Albuquerque Costa
Joana Marques
Ana Rita Faria



2019

ATAS DO XXV COLÓQUIO DA AFIRSE PORTUGAL
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
1, 2 e 3 de fevereiro de 2018
LISBOA

ÍNDICE

CONFERÊNCIAS CONFÉRENCES	11
OÙ VONT LES SCIENCES DE L'EDUCATION	12
SOBRE AS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL NOS TRINTA ANOS DA AFIRSE	26
MESAS REDONDAS TABLE RONDE	43
COMO SE ENSINA, COMO SE APRENDE?.....	44
CONTRIBUTOS PARA UMA (RE)INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	49
ATELIES ATELIERS	69
A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS_ UMA ALAVANCA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	70
RELAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E ADULTOS MAIS VELHOS MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	78
QUESTÃO DE GÊNERO E O ENSINO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA.....	82
O PROJETO GLOCAL – AGIR: CONHECER O TERRITÓRIO PARA O VALORIZAR.....	92
O ASILO DE CEGOS DE CASTELO DE VIDE: ESCRITAS DE VIAGEM, ESCRITAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	103
CIDADANIA E IGUALDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL PORTUGUESA	113
A FORMAÇÃO DE TUTORES NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES COM BASE EM DOIS PROGRAMAS DE TUTORIA	124
A GOVERNANÇA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: O CASO DO ALENTEJO LITORAL	135
EDUCAÇÃO COLONIAL NO BRASIL: REVISITANDO NA ESCRITA A MEMÓRIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS BASEADAS NA ORALIDADE.....	146

A FORMAÇÃO DE TUTORES NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES COM BASE EM DOIS PROGRAMAS DE TUTORIA

[ID 202]

Francione Charapa ALVES

Universidade Federal do Cariri

Meirecele Calíope LEITINHO

Universidade Federal do Ceará

Ana Margarida Veiga SIMÃO

Universidade de Lisboa

Resumo: Este artigo é um recorte de uma pesquisa de doutorado intercalar realizada no ano de 2016 que teve como objetivo um estudo a ação tutorial na Educação Superior. Tem como objetivo compreender a formação para o exercício da tutoria no Brasil e em Portugal, tomando como referências o Programa de Educação Tutorial de uma Universidade brasileira e o Programa de Tutoria Maiores de 23 de uma universidade portuguesa no que concerne à formação e à prática dos tutores. Utilizamos a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo que se fundamenta na Teoria das Representações Sociais (atribuição de sentido de sujeitos) para tratamento dos dados do tipo depoimentos coletados em discursos verbais ou escritos. Para este recorte de análise, o resgate dos discursos foi constituído pelos dados das entrevistas com sete tutores, dois interlocutores e, grupos de discussão com 68 alunos, no Brasil. E pelas entrevistas semiestruturadas com duas coordenadoras, duas tutores e oito alunos "Maiores de 23", em Portugal. A análise foi realizada partir da criação de eixos discursivos organizados por grupos de atores sociais com base nas ancoragens para a criação dos Discursos Coletivos. Os referenciais teórico-metodológicos da pesquisa centraram-se nas construções de Veiga Simão e Flores; Baudrit, Álvarez-Pérez e González-Afonso, Zabalza, Lefèvre e Lefèvre dentre outros. Os achados revelaram que a formação do tutor, nos dois programas, ocorre na prática cotidiana, impulsionada pelos desafios e as exigências da ação tutorial. Há necessidade de formação dos tutores e que, essa atividade pode ser um elemento de promoção do desenvolvimento profissional docente, desde que ocorra de maneira sistematizada e adaptada às realidades, por meio da superação das dificuldades e dos desafios que se apresentam, tornando-se importante a institucionalização de suas práticas.

Palavras-chave: Ação tutorial, Tutoria, Educação Superior, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Tutoria Maiores de 23 (PTM23)

INTRODUÇÃO

A tutoria é uma prática que, ao longo da história assumiu diferentes configurações e nomenclaturas em diversos contextos e áreas do conhecimento. Sem pretensão de grandes incursões na história, destacamos o modelo do *New College* de Oxford, criado em 1379, que foi reconhecido como um sistema tutorial de grande importância. Na contemporaneidade, o retorno da tutoria no cenário educacional acompanha as mudanças ocorridas por meio de iniciativas legais.

A tutoria em Portugal é retomada a partir de mudanças na legislação, a exemplo, o Decreto-lei nº 444, de 02 de Dezembro 1988, cria a Universidade Aberta cuja modalidade de ensino necessita da figura de um tutor. No Brasil, podemos mencionar o Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, que cria o Sistema Universidade Aberta; e a Lei 11.180/2005, que cria o Programa de Educação Tutorial (PET) e que traz em sua estruturação a figura do tutor, desde a antiga versão deste programa, criada em 1979,

REFERÊNCIAS

- Baudrit, A. (2009). *A tutoria: riqueza de um método*. Porto: Porto Editora.
- Carrasco-Embuena, V. et al. (2008). La perspectiva de los profesores sobre las concepciones y las prácticas de la acción tutorial en la educación superior. *V Congresso Iberoamericano de Docência Universitária*, Simposio autoorganizado 2. Alicante: Universidad de Alicante.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores*. Porto editora.
- Formosinho, J. (coord.) (2009). *Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- García-nieto, N. (2008). La función tutorial de la Universidad en el actual contexto de la Educación Superior. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 22(1), 21-48.
- Lefèvre, F., & Lefèvre, A. M. C. (2005). *Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social*. Brasília, DF: Liber.
- Macedo, R. S. (2013). *Atos de currículo e autonomia pedagógica*. Petrópolis: Vozes.
- Marques, P. M. R. C. B. (2009). *Avaliação de uma situação de formação de formadores no domínio da tutoria*. Dissertação. Mestrado em Ciências da Educação. Área de especialização em Formação de Professores. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Universidade de Lisboa.
- Masetto, M. T. (2010). *O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior*. São Paulo: Avercamp.
- Pérez-Gómez, A. (2009). *Aprender cómo aprender: Autonomía y responsabilidad, el aprendizaje de los estudiantes*. Madrid: Akal; Córdoba: Junta de Andalucía, Consejería de Innovación, Ciencia y Empresa.
- Rumbo-Arcase, B., & Gómez-Sánchez, T. F. (2011). La acción tutorial en un contexto universitario masificado y la reivindicación europea de su valor formativo. *Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria*, 4, (1), 13-34.
- Zabalza, M. A. (2011). *O Ensino Universitário: Seu Cenário e Seus Protagonistas*. São Paulo: ArtMed.
- _____. (2003). Competencias docentes del profesorado universitario. Calidad y desarrollo profesional". Narcea, España. Disponível em: <http://files.sld.cu/reveducmedica/files/2011/03/10-competencias-docentes.pdf>. Acesso: 17/07/2016.

DOC 28 – Educação colonial no Brasil: revisitando na escrita a memória de práticas educativas baseadas na oralidade

XXV Colóquio AFIRSE Portugal

ÍNDICE

CONFERÊNCIAS CONFÉRENCES	11
OÙ VONT LES SCIENCES DE L'EDUCATION	12
SOBRE AS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL NOS TRINTA ANOS DA AFIRSE	26
MESAS REDONDAS TABLE RONDE	43
COMO SE ENSINA, COMO SE APRENDE?	44
CONTRIBUTOS PARA UMA (RE)INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	49
ATELIES ATELIERS	69
A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS_ UMA ALAVANCA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	70
RELAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E ADULTOS MAIS VELHOS MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	78
QUESTÃO DE GÊNERO E O ENSINO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA.....	82
O PROJETO GLOCAL – AGIR: CONHECER O TERRITÓRIO PARA O VALORIZAR.....	92
O ASILO DE CEGOS DE CASTELO DE VIDE: ESCRITAS DE VIAGEM, ESCRITAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	103
CIDADANIA E IGUALDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL PORTUGUESA	113
A FORMAÇÃO DE TUTORES NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES COM BASE EM DOIS PROGRAMAS DE TUTORIA	124
A GOVERNANÇA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: O CASO DO ALENTEJO LITORAL	135
EDUCAÇÃO COLONIAL NO BRASIL: REVISITANDO NA ESCRITA A MEMÓRIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS BASEADAS NA ORALIDADE.....	146
OS DESAFIOS DA RECOLHIMENTO FORMATIVO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JUVENTUDE E ADULTO.....	157

EDUCAÇÃO COLONIAL NO BRASIL: REVISITANDO NA ESCRITA A MEMÓRIA DE PRÁTICAS

EDUCATIVAS BASEADAS NA ORALIDADE

[ID 269]

Maria Iracema Pinho de SOUSA

Universidade Federal do Cariri

Francione Charapa ALVES

Universidade Federal do Cariri

Alessandro Cury SOARES

Universidade Federal do Cariri

Resumo: Este artigo tem como intenção evidenciar a importância da utilização dos textos educativos como fonte na pesquisa social, em particular, no campo da história da educação. Entendemos que a reconstrução da memória educacional de um povo pode ser realizada partindo de interpretações baseadas nos textos escritos produzidos por autores em diferentes fases da história educacional brasileira. Temos como objetivo refletir acerca das práticas educativas exercidas pelos jesuítas no período colonial, tendo como pano de fundo o documento produzido e adotado pelos jesuítas entre os anos de (1599-1759) denominado "Rálio Studiorum". Compreendemos que, mesmo o documento tendo se configurado como escrito para a história da educação brasileira, demonstra que as práticas educativas foram centradas na oralidade, desse modo, reproduziram por mais de dois séculos ações pedagógicas centradas no discurso oral. Tanto os jesuítas, como posteriormente os professores que deram sequência ao ofício do magistério no Brasil Colônia seguiram o método da oralidade para imprimir aprendizagem que dependia diretamente da memória dos estudantes para conduzir suas formações. O código de ensino utilizado e implantado pelos jesuítas se configurou como um estatuto pedagógico que entre outros critérios apresentava um conjunto de regras, tais que envolviam desde a forma de organização escolar e orientações pedagógicas até toda a observância estrita da doutrina católica na conduta dos alunos. O método de estudos incluso no documento *Ratio Studiorum* abrangia o trinômio: estudar, repetir e disputar, ditado nas regras estabelecidas pelos colégios da ordem jesuítica, evidenciando o objetivo da educação colonial brasileira nos primeiros séculos: formar o homem perfeito, para tanto se inclui a prerrogativa de se mostrar um bom cristão, tendo o currículo centrado na educação literária e humanística da élite colonial. A leitura perpetrada de autores como Darmeval Saviani acerca de diferentes tempos históricos, retrata a realidade vivenciada no contexto colonial nos permite realizar reflexões que podem se mostrar como reveladoras quanto ao contexto educacional brasileiro existente no período histórico retratado.

Palavras-chave: Educação colonial, História, Oralidade.

INTRODUÇÃO

Vasculhar o passado, partindo do presente! Uma ação de interação descrita por muitos historiadores como necessária para o entendimento da história. Da percepção de que a história contemporânea difere de períodos históricos anteriores é que nos surge a busca pelo entendimento acerca da relação existente entre a literatura e a história da educação.

Atentando na observação de que entre as diversas fontes que se mostram favoráveis a facilitar o trabalho da pesquisa social e mais precisamente a pesquisa histórica com viés educacional, encontra-se a literatura de ficção. Podendo realizar uma reconstrução da memória escolar de uma sociedade através de enredos encontrados nas literaturas produzidos por autores em diferentes fases das escolas

- Francia, L. (1952). *O método pedagógico dos jesuítas*. Rio de Janeiro: Agir.
- Foucault, M. (1999). *A ordem do discurso*. 5^a Ed. São Paulo: Edições Loyola.
- Freyre, G. (2006). *Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 51^a ed. São Paulo: Global.
- Le Goff, J. (2003). *História e memória*. Editora da Unicamp.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34.
- Romanelli, O. O. (2010). *História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Saviani, D. (2010). *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados. (Coleção Memória da Educação).
- Villas Bôas, L. (2010). Arte da memória e escrita dos primeiros jesuítas no Brasil. *Estudios Portugueses y Brasileños*, v. 11.
- Will, K. L. P. (2014). *Genocídio indígena no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas). Faculdade de Direito, Universidade de Coimbra.

DOC 29 – A proposta curricular do Projovem Urbano: como os educadores compreendem o currículo integrado?

<i>A investigação, a formação, as políticas e as práticas em Educação 30 anos de AFIRSE em Portugal</i>	
LES PRATIQUES DIFFÉRENCIÉES DE PERSONNELS EN CONTEXTE SCOLAIRE PLURIETHNIQUE MONTRÉALAIS: QU'EN EST-IL?	212
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PROJETO EDUCAÇÃO, POBREZA, DESIGUALDADE SOCIAL NA UFAM ..	223
O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SEUS IMPACTOS EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO, A POBREZA E A DESIGUALDADE SOCIAL: O OLHAR DOS CURSISTAS E ORIENTADORES DE ESTUDO.	234
O CINEMA COMO FONTE DE (IN) FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	243
O ENSINO HÍBRIDO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	251
ADAPTADO & TECNOLOGIAS DIGITAIS: RESULTADOS DE UMA INVESTIGAÇÃO	261
ESTRATÉGIAS NA ADEQUAÇÃO CURRICULAR AOS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL (TPAC)	270
POLÍTICAS E DINÂMICAS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES EM PORTUGAL	278
A NARRATIVA BIOGRÁFICA E OS SABERES DOS EDUCADORES	290
MAPEAMENTO DOS EGRESOS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFMG: DISCUTINDO TERRITÓRIOS EDUCATIVOS NO VALE JEQUITINHONHA.....	300
UM OLHAR SOBRE A ENTRADA NO ENSINO SUPERIOR	310
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO MÉTODO DE CODESIGN PEDAGÓGICO	321
O 1º JARDIM-DE-INFÂNCIA PRIVADO DA CIDADE DE BRAGANÇA PORTUGAL	342
UMA ABORDAGEM À ABSTRAÇÃO REFLEXIONANTE ENQUANTO CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL ATRAVÉS DA ROBÓTICA EDUCACIONAL.....	352
GESTÃO CURRICULAR E PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE CASO	368
O PAPEL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CONTEXTO DA INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	376
A PROPOSTA CURRICULAR DO PROJOVEM URBANO: COMO OS EDUCADORES COMPREENDEM O CURRÍCULO INTEGRADO?	387

A PROPOSTA CURRICULAR DO PROJOVEM URBANO: COMO OS EDUCADORES COMPREENDEM

O CURRÍCULO INTEGRADO?

[ID 197]

Francione Charapa ALVES

Universidade Federal do Cariri

Ana Maria do NASCIMENTO

Universidade Federal do Ceará

Maria Iracema Pinho de SOUSA

Universidade Federal do Cariri

Resumo: O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano é um programa voltado para o desenvolvimento integral do jovem brasileiro com idade entre dezoito e vinte e nove anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o ensino fundamental, visando elevar a escolaridade desses jovens por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Este artigo tem como objetivo refletir sobre o currículo integrado do Projovem Urbano a partir das concepções de educadores que participaram da formação e atuaram em sala de aula com os jovens. Trata-se de um estudo de casos múltiplos que se insere na abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida com professores de cinco municípios do Estado do Ceará, que atuaram no Programa no período compreendido entre 2013 a 2014. Para produzir os dados realizamos um questionário de perguntas abertas e os dados foram tratados com uso da análise de conteúdo de Bardin. Tomamos como principais referências de Salgado, Ramos, Fazenda, Silva, Souza, dentre outros. Os resultados evidenciam que o currículo do Projovem apresenta a perspectiva da integração em sua concepção à medida que proporciona um alinhamento teórico-prático por meio da Formação Geral, da Qualificação Profissional e da Ação Comunitária. Muito embora, as dificuldades apresentadas no trabalho com esses conteúdos sejam muito maiores do que com as disciplinas comuns do currículo escolar que compõem a Formação Geral do estudante. Acreditamos ser esse um debate relevante, pois contribui com as discussões acerca da temática da integração curricular e procura dar visibilidade às reflexões feitas pelos educadores que atuaram neste programa.

Palavras-chave: Formação Docente, Currículo integrado, Projovem urbano.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2013, um em cada cinco jovens brasileiros entre 15 anos e 29 anos (20,3%) não estudava nem trabalhava.

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano (PJU) é um programa voltado para o desenvolvimento integral do jovem brasileiro com idade entre 18 e 29 anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o ensino fundamental, visando elevar a escolaridade desses jovens por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ou seja, proporciona a conclusão do nível Fundamental, oferecendo a formação básica integrada à qualificação profissional e ao desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania (Salgado, 2012).

Realizar esse feito não é uma tarefa fácil! De acordo com Salgado (2012), investir nessa formação integral significa “criar as condições necessárias para romper o ciclo de reprodução das desigualdades e restaurar a esperança da sociedade em relação ao futuro da juventude” (p. 9).

- Souza, J. F. (2012). *Prática Pedagógica e Formação de Professores*. Souza, I. M. F. (Org.). 2^a ed. Recife: Editora Universitária da UFPE.
- Silva, T. T. (2013). *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. 4. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Yin, R.K. (2010). *Estudo de caso: Planejamento e métodos*. 4^a. ed. Porto Alegre: Bookman.

DOC 30 – A (auto) biografia na formação docente: relatos de pesquisadoras

*A investigação, a formação, as políticas e as práticas em Educação
30 anos de AFIRSE em Portugal*

ESTRATÉGIA FORMATIVA CONTEXTUALIZADA NO MEIO LOCAL – VALORIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E PERSPECTIVA AFETIVA DE FUTUROS PROFESSORES NA PRÁTICA.....	1076
RELAÇÃO ESCOLA-MUSEU: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E DE EDUCADORES DE MUSEU SOBRE A VISITA DE ESCOLARES A ESPAÇOS MUSEAIS.....	1087
A AMBIENTALIZAÇÃO DO ENSINO NAS UNIVERSIDADES: ANÁLISE A PARTIR DA ABORDAGEM AMBIENTAL NOS CURSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA DE MINAS GERAIS.....	1097
A (AUTO) BIOGRAFIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS DE PESQUISADORAS	1108
EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADES: OS DESAFIOS DA ESCOLA BRASILEIRA EM ENCAMPAR ESSA LUTA	1116
DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA GESTÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - ESTUDO DE CASO	1127
A IMPORTÂNCIA DAS INTERAÇÕES E DA AFETIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	1143
A EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL E APRENDIZAGEM. O PROCESSO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE ADULTOS SEM A ESCOLARIDADE BÁSICA OBRIGATÓRIA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.....	1154
PREVENÇÃO DA VIOLENCIA SEXUAL INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A ATUAÇÃO DOCENTE	1165
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA MORAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR	1176
A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA ELABORAÇÃO DE UM CURRÍCULO, PRESSUPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS	1187
ESPAÇO URBANO COMO LUGAR DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INTERPELAÇÃO PEDAGÓGICA	1194
A ANATOMIA DO REGIME DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E AUTONOMIA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA PÚBLICA PORTUGUESA: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO GERENCIALISMO EDUCACIONAL OU O AUGE DE UMA TECNOCRACIA DISFARÇADA?	1200
OS “NÓS” DA LEITURA E DA ESCRITA SOB INVESTIGAÇÃO- AÇÕES E INTENÇÕES.	1215

A (AUTO) BIOGRAFIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS DE PESQUISADORAS

[ID 344]

Jacqueline Rodrigues PEIXOTO

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Francione Charapa ALVES

Universidade Federal do Cariri -UFCA

Resumo: A (auto) biografia incita a um conhecimento da vida potencializando a reflexão do sujeito sobre a constituição do seu processo de formação. A pesquisa objetiva refletir sobre a (auto) autobiografia na formação de professores, a partir de relatos de experiências das autoras, vivenciadas respectivamente, no doutorado e Pós – doutorado. Do ponto de vista metodológico, o estudo constitui-se de uma pesquisa na área da Educação, na qual utilizamos o método (auto) biográfico ancorado nos conceitos da História de Vida e Formação. Deste modo, para a coleta de informações adequadas à compreensão desta investigação, utilizamos, na pesquisa de doutorado, técnicas de análise documental (fontes escritas e iconográficas), narrativa autobiográfica com relatos orais e escritos. Utilizamos como principais referências: Joso, Nóbrega, Ferraroti, Pineau e Le Grand, Dominicié, Spinoza, Marques, dentre outros; e na de Pós-doutorado, o Ateliê Biográfico de Projeto na perspectiva de Delory-Momberger. Evidenciamos como resultados com este estudo que a (auto) biografia possibilita um novo caminhar para si no sentido de alargar as nossas potencialidades com o mundo e, consequentemente, conosco mesmos. Ela centra-se na dimensão humana e autônoma do seu processo de construção de conhecimento. A (auto) biografia dialoga com a experiência de vida e formação do sujeito aprendente em uma mediação entrecontada na relação sujeito/indivíduo. Consideramos que a pesquisa (auto) biográfica é elemento de formação tanto dos sujeitos participantes da pesquisa, quanto do pesquisador que conduz a investigação, que tem a sua experiência enriquecida pelas vidas e pelos processos formativos que acabam perpassando o seu.

Palavras-chaves: (Auto) biografia, Experiência, Formação docente, Ateliê Biográfico de Projeto.

INTRODUÇÃO

A (auto) biografia incita a um conhecimento da vida potencializando a reflexão do sujeito sobre a constituição do seu processo de formação, na direção de seus percursos e narrativas.

Estudos na área de Educação sobre os processos autoformativos têm permeado avanços no campo da investigação acadêmica, porém ainda observamos que as produções ligadas a estas temáticas, e principalmente, a (auto) biografia, ainda é um território fecundo a ser explorado no Brasil.

Na educação há uma grande diversidade de pesquisas do gênero de escrita de si ou da vida do outro, o que dá origem há inúmeras denominações. Assim, utilizaremos a nomenclatura (auto) biográfica englobando todas elas: narrativas, biografia, histórias de vida, etc. (Passeggi, 2010).

Assim sendo, o intento deste estudo é possibilitar diálogos mais alargados e horizontais acerca da formação docente, discutindo caminhos e constructos autoformativos. Potencializar o reconhecimento da experiência como *locus* de saber e produção de conhecimento, como território de descobertas e de encontros aprendizes.

***A investigação, a formação, as políticas e as práticas em Educação
30 anos da AFIRSE em Portugal***

A (auto) biografia possibilita uma leitura de mundo porque ressignificam o cotidiano e impregnam novas relações com a formação docente. Novos olhares dilatantes que visceram no corpo um constante saber.

REFERÊNCIAS

- Delory-Momberger, C. (2008). *Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto*. São Paulo: Paulus.
- Dominicé, P. O processo de formação e alguns dos seus componentes relacionais. In Nóvoa, A., & Finger, M. (Orgs.) (2010). (Orgs.) *O método (auto) biográfico e a formação*. São Paulo: Paulus.
- Ferraroti, F. (2014). *História e História de vida*. Natal, RN: EDUFRN.
- Josso, M. C. (2004). *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez.
- Marques, I., & Brazil, F. (2012). *Arte em questões*. São Paulo: Digitexto.
- Nóvoa, A. (1995). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote Instituto de Inovação Educacional.
- PASSEGGI, M. C. (2010). Narrar é humano: Autobiografia é um processo civilizatório. In PASSEGGI, M. C., & SILVA, V. B. (org.) *Invenções de vidas, compreensão de itinerários e alternativas de formação*. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 103-130.
- Rummel, F. (2002) *Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação*. Porto Alegre: Globo.
- Spinoza, B. (2013). *Ética*. 2^a ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

DOC 31 – As contribuições do estágio para a aprendizagem e a ressignificação do fazer docente



XIX endipe
DIRETÓRIO NACIONAL DE DIFUSÃO E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

SALVADOR | BAHIA 03 a 06 de setembro de 2016

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A APRENDIZAGEM E A RESSIGNIFICAÇÃO DO FAZER DOCENTE

Francione Charapa Alves -Universidade Federal do Cariri - francione.alves@ufca.edu.br
Miguel Junior Zacarias Lima - Universidade Regional do Cariri - miguel.lima@urca.br
Ana Maria do Nascimento - Prefeitura Municipal do Crato - rinaestrela@gmail.com
Maria Belo Silva Lima - Universidade Regional do Cariri - mbsl.belum@gmail.com
Gercilene Oliveira de Lima - Universidade Federal do Ceará - gercileneocrato@gmail.com
Katyanna de Brito Anselmo -Universidade Regional do Cariri - katyans@yahoo.com.br

RESUMO GERAL

O presente painel reúne pesquisas que têm em comum uma análise da contribuição do estágio curricular na formação docente, a partir das concepções e perspectivas dos professores em formação e em exercício. A proposta dos três textos articulam-se ao eixo dos saberes docentes estruturantes na formação de professores, do estágio e da didática, tendo como objetivo geral refletir sobre as contribuições do estágio para a aprendizagem e para a ressignificação do fazer docente. O primeiro artigo objetiva refletir sobre as aprendizagens adquiridas pelos licenciandos de Filosofia ao término da realização do estágio. O segundo texto tem como objetivo analisar os conceitos e perspectivas dos alunos-professores do curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR sobre o papel do estágio na sua formação. E o terceiro é fruto de duas pesquisas e propõe um olhar para o estágio como espaço de formação contínua de professores, objetivando, compreender o estágio na formação de professores e na constituição e ressignificação de saberes de egressos de mestrado em educação e egressos do estágio do curso de Pedagogia do PARFOR/URCA. Todas as pesquisas foram qualitativas e nos revelaram que o estágio é imprescindível para a formação docente porque ele proporciona àqueles que o realizam uma experiência singular. Trata-se de um mergulhar na sua profissão que o faz refletir sobre a aprendizagem docente, ou até mesmo a ressignificação da prática para aqueles que já estão em exercício. Para os iniciantes, as aprendizagens vão desde o conhecimento básico sobre a escola como espaço formativo até a influência das políticas educacionais em sua futura profissão. Para aqueles que já exercem a profissão ou que já estão em uma pós-graduação, essa experiência lhes

- CHARLOT, Bernard. **Da Relação com o Saber às Práticas Educativas.** 1 ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 48^a ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- GARCIA, Marcelo Carlos. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Ed. Porto – Portugal, 1999.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação.** 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2010.
- JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. **Entrevista narrativa.** In: BAUER, M. W. GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Tradução: Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- JOSSO, Marie-Christine. **A Experiência de Vida e Formação.** 2 ed. ver. e ampl. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- LEITE, Denise. **Conhecimento Social na Sala de Aula Universitária e a Autoformação do Ensino Superior.** In MOROSINI, Marília Costa. (Org.). Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, INEP, 2000.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente.** Brasília: Líber Livro, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
- SOUZA, Elizeu Clementino. de (Org.). **Autobiografias, História de Vida e Formação:** pesquisa e ensino. Salvador/Bahia: EDUNEB - EDIPUCRS, 2006.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.** Trad. Rernani Rosa – Porto Alegre: Artmed, 2004.

DOC – Perspectivas da aprendizagem cooperativa adjunta ao protagonismo juvenil



VII ENALIC
05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA ADJUNTA AO PROTAGONISMO JUVENIL

Francione Charapa Alves [1]
Maria Renata Ferreira de Queirós [2]
Lorran Cícero Melo dos Santos [3]

Universidade Federal do Ceará agência financiadora: CAPES/ franciona.alves@gmail.com
renataqueiros126@gmail.com
lorran.santos.lc@gmail.com

RESUMO

Assim como tudo na sociedade se inova, o ensino tende a seguir evoluindo e desenvolvendo novas práticas metodológicas que cooperem com os processos de ensino e de aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas por meio de um projeto de intervenção em uma escola pública de ensino fundamental II, no município de Brejo Santo, Ce. Os métodos abordados no projeto para amenizar este problema foram a aprendizagem cooperativa e protagonismo juvenil. Como referencial analisamos a prática dos dois temas abordados no trabalho, suas influências e eficácia no aprendizado do estudante, além do desenvolvimento crítico e de habilidades de inter-relações pessoais que oferecem, e para isso, utilizamos como fundamentação teórica os textos de Costa (2000), Bessa e Fontaine (2002), dentre outros. O trabalho foi desenvolvido com as turmas do 9º ano, com as temáticas da iniciação científica, o protagonismo e aprendizagem cooperativa juvenil, finalizando com uma Mostra Científica na escola. Analisando as duas metodologias aplicadas, concluímos que os discentes compreenderam a proposta de ambos os métodos, pensando no todo, atuando coletivamente, criticando aspectos da sociedade, unindo-se para resolução de problemas, além de, compreenderem a estrutura de um resumo científico, uma grande aquisição, que poderá

VII ENALIC
05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

topics addressed in the study, its influences and efficacies in student learning, as well as the critical development and personal interpersonal skills they offer, and for this, we use as theoretical foundation Costa's texts (2000), Bessa and Fontaine (2002), among others. The work was developed with the groups of the 9th grade, with the themes of scientific initiation, protagonism and cooperative youth learning, ending with a Scientific Show at school. Analyzing the two methodologies applied, we concluded that the students understood the proposal of both methods, thinking about the whole, acting collectively, criticizing aspects of society, uniting for problem solving, and understanding the structure of a scientific summary, a which can help them in the academic life of those who wish to pursue higher education.

Keywords: cooperative learning, science teaching, youth protagonism.

1 INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da educação detém-se principalmente ao conhecimento dos educandos e da sua psicologia para uma interligação com o método de ensino que será aplicado em sala de aula, este, sendo o mais enfatizado e importante no momento da docência, pois é por meio da metodologia que o educador irá identificar se o seu objetivo foi alcançado, se este trouxe resultados positivos para com o aprendizado tornando-se por fim uma avaliação do desempenho da turma e uma autoavaliação.

Estando inseridos nesse cenário educacional como futuros transformadores do saber, nossa formação aprecia o uso de métodos inovadores, auxiliando na consolidação do presente projeto, onde proporciona ao estudante o prazer em aprender, interligando assim a curiosidade e a busca por novos conhecimentos, levando a crítica social e a busca por resolução de problemáticas construindo assim sujeitos críticos e ativos socialmente. Portanto, todos esses aspectos positivos se dão pelos

DOC – Dificuldades no aprendizado de álgebra e estratégias para a sua aprendizagem



Certificamos que o trabalho **DIFÍCULDADES NO APRENDIZADO DE ÁLGEBRA E ESTRATÉGIAS PARA A SUA APRENDIZAGEM**, de autoria de **MARIA HELOISA FÉLIX DA SILVA, CÍCERO HELTON PEREIRA e FRANCIONE CHARAPA ALVES**, na modalidade **Ooral**, foi apresentado no evento **VII Encontro Nacional das Licenciaturas**, realizado no período de 5 a 7 de dezembro de 2018.

Fortaleza, 4 de janeiro de 2019.

Two side-by-side abstracts of the research paper. The left abstract is in Portuguese and the right one is in English. Both abstracts mention the research topic, authors, and methodology used. The English abstract includes a detailed description of the qualitative investigation and its findings.

DOC – Educando para o cuidado com o lixo: projeto de intervenção



The page is divided into two columns. The left column contains the abstract logo for 'VII ENALIC' and the project title 'EDUCANDO PARA O CUIDADO COM O LIXO: PROJETO DE INTERVENÇÃO'. It lists authors: 'Marcilio Paulo da Rocha Filho [1]', 'Francione Charapa Alves [2]', and 'Universidade Federal do Ceará / Agência Financeira: CAPES/ marcilio_paulo@hotmail.com / francione.alves@ufca.edu.br'. The right column contains the same logo and project title, followed by a detailed text in English about the project's impact on students' knowledge and motivation. It also includes a 'Keywords' section and a 'INTRODUÇÃO' section with its own text.

EDUCANDO PARA O CUIDADO COM O LIXO: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Marcelo Paulo da Rocha Filho [1]
Francione Charapa Alves [2]

Universidade Federal do Ceará / Agência Financeira: CAPES/ marcilio_paulo@hotmail.com / francione.alves@ufca.edu.br

RESUMO

O Lixo são os resíduos das atividades humanas, considerados pelos seus produtores como descartáveis. O descarte incorreto do lixo pode trazer grandes consequências para o meio ambiente e para a saúde. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto de intervenção sobre os cuidados com o meio ambiente, realizado em uma escola de Ensino Fundamental do município de Brejo Santo, Ceará. A metodologia consistiu na aplicação de um teste para avaliar o conhecimento prévio dos alunos; uma palestra abordando o tema; atividades práticas como a produção de lixeiras coloridas/jogos pedagógicos e realizamos um momento cultural. Para fundamentar o nosso trabalho utilizamos as leituras de Pereira e Sousa (2015), Marques (2011), dentre outros. Participaram do projeto 24 alunos do quinto ano e obtiveram pontuação média de 7,8 no teste antes do projeto e 8,5 após o projeto. Houve uma grande aceitação dos alunos nos jogos e no momento cultural, pois é algo que foge a rotina da sala de aula, e chama a atenção dos alunos, tornando a aprendizagem motivadora e prazerosa, melhorando a interação dos alunos e os docentes e consequentemente melhorando o aprendizado. Concluímos que os alunos apresentam um bom nível de conhecimento sobre a temática, porém não podemos deixar de trabalhá-lo em sala de aula, pois é um tema de alta relevância devido ao impacto que o descarte incorreto do lixo.

Palavras-chave: Lixo, coleta seletiva, jogos didáticos.

work we use the readings of Pereira and Sousa (2015), Marques (2011), among others. Twenty-four students from the year participated in the project and obtained an average of 7.8 on the test before the project and 8.5 on the project. The agenda is a great acceptance of the games and no cultural moment, because it is something that escapes the classroom, and draws the attention of the students, becoming a motivating and pleasurable motivation, improves the interaction between students and students and consequently improvement or learning. It concludes that the students present a good level of knowledge about the subject, although it is not so to be able to work in the classroom, because it is a subject of high relevance for the impact that the incorrect disposal of garbage.

Keywords: Garbage, selective collection, didactic games.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto de intervenção sobre os cuidados com o meio ambiente que procurou considerar a realidade local em que se insere a escola, visando modificação do contexto para melhor a partir dos projetos desenvolvidos na escola e os alunos pudessem difundir o que aprenderam na comunidade em que vivem e em seus lares.

O projeto elaborado e executado como exigência da disciplina de Laboratório de Práticas Pedagógicas do Curso de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Federal do Ceará e foi realizado em uma escola de ensino fundamental do município de Brejo Santo, Ceará, com alunos de 5º ano, nas aulas de ciências. Participaram do seu desenvolvimento vinte e quatro alunos, além da professora da disciplina.

DOC – O uso do gênero textual “poema” como recurso pedagógico no ensino de ciências



Certificamos que o trabalho **O USO DO GÊNERO TEXTUAL “POEMA” COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÉNCIAS**, de autoria de **ANDREÍNA SEVERO FIGUEIREDO, BRUNA JAÍNE VASQUES e FRANCIONE CHARAPA ALVES**, na modalidade **Oral**, foi apresentado no evento **VII Encontro Nacional das Licenciaturas**, realizado no período de 5 a 7 de dezembro de 2018.

Fortaleza, 18 de dezembro de 2018.

Prof. Nilson Cardoso
Presidente do FORPIBID

Profa. Jaqueline Rabelo
Comissão Organizadora

The image shows the front cover of a document. At the top, it features the logo and details of the VII ENALIC meeting. Below this, the title of the article is centered: "O USO DO GÊNERO TEXTUAL ‘POEMA’ COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÉNCIAS". To the right of the title, there is a short abstract in English. At the bottom of the page, there is a section titled "RESUMO" followed by a detailed summary in Portuguese about the project's goals and methodology.

DOC – Alfabetização e letramento científico: uma análise bibliográfica no ensino de Ciências



An abstract page from the VII ENALIC proceedings. The title is "ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA NO ENSINO DE CIÉNCIAS". It lists authors: Andreza Ribeiro Silva [1], Maria Francineide Fernandes de Montes [2], Felipe Fabricio Genuino Sampaio [3], and Francione Charapa Alves [4]. It also lists the Universidade Federal do Ceará (UFC) as the funding agency. The abstract discusses scientific literacy (AC) and scientific literacy (LC) in education, noting their importance and the slow progress in Brazil. It mentions a survey conducted on the Portal Periódicos Capes to find articles related to AC / LC in the last three years. The keywords listed are Scientific Literacy, Scientific Literacy, and Scientific Education.

DOC – O uso de memes como ferramenta facilitadora da aprendizagem de Física no ensino fundamental

An abstract for the work "O USO DE MEMES COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL". The abstract discusses the use of memes as a didactic proposal to facilitate physics learning in elementary school. It highlights the use of humor and social media to engage students and improve their understanding of physics concepts. The abstract is written in English.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma ferramenta que pode ajudar na aprendizagem do aluno, facilitando o entendimento dos conteúdos. Objetiva analisar o uso de memes nas aulas de física e sua contribuição para melhorar o aprendizado desta disciplina. A investigação é de cunho qualitativo em que realizamos uma pesquisa exploratória e bibliográfica baseada nos textos de Gonçalves e Gonçalves (2015), Dionísio (2011), Barbosa (2017), Felcher e Folmer (2018), dentre outros. Esses memes foram levados para o aluno e foram usados para associação, fixar fórmulas, mensagens reflexivas, cálculos com humor, diversas foram as possibilidades de usar esta ferramenta para a aprendizagem de conhecimentos, informações com um caráter humorístico, porém sério. Esta proposta didática ofereceu a oportunidade dos alunos usarem algo no qual já tinham um prévio conhecimento, através das redes sociais e acesso à internet. Percebemos que os alunos aprovaram este método

Keywords: Learning, Teaching Physics, Memes.

INTRODUÇÃO

Meme é um termo criado pelo escritor Richard Dawkins, em seu livro *the selfish gene* (o gene egoísta) lançado em 1976, tendo como significado um composto de informações que podem se multiplicar entre os cérebros ou em livros. Seu livro tem como síntese o meme, considerando-o uma evolução cultural, capaz de se propagar. Memes podem ser uma ideia, um conceito, sons ou outra qualquer informação que possa ser transmitida em um curto intervalo de tempo.

DOC – Metodologias utilizadas por professores do Ensino fundamental nas aulas de Ciências

An abstract for the research paper "METODOLOGIAS UTILIZADAS POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE CIÊNCIAS NATURAIS" presented at the VII ENALIC. The abstract discusses the challenges faced by teachers in science classes and the methodologies used to overcome them. It highlights the need for more research in teaching to identify barriers and effective learning methods.

RESUMO
Neste artigo traremos uma discussão sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores no ensino de ciências naturais na educação básica, anos iniciais do fundamental, analisando suas práticas docentes e a relação de ensino aprendizagem, focando na metodologia utilizada dentro da sala de aula por eles. O ensino de ciências atualmente mostra-se muito escasso então requer do professor habilidades que despertem o interesse do aluno, para que se obtenha melhores rendimentos. A prática docente é cercada de desafios, superá-los é essencial para que o desempenho dos alunos seja satisfatório. As metodologias utilizadas em sala de aula pelos professores refletem diretamente no aprendizado do aluno, por isso é importante conhecê-las. Esse texto objetiva investigar as metodologias apresentadas pelos professores de ensino fundamental nas aulas de ciências. Para isso,

Keywords: Teaching science, methodologies, elementary school.

1 INTRODUÇÃO
Desenvolvemos este artigo procurando conhecer as metodologias utilizadas por professores do ensino fundamental no ensino das aulas de ciências naturais, tendo a investigação das mesmas como objetivo. Procurar entender os desafios enfrentados pelos professores é de suma importância, pois assim teremos artifícios para conseguir solucionar os problemas existentes na educação escolar. Conhecer as metodologias utilizadas por eles é uma boa forma de entender e se aproximar da realidade escolar, que acontece no dia-a-dia dentro da sala de aula.

DOC 32 – Práticas docentes na década de 20: registros de aula

V Seminário Práticas Educativas, Memórias e Oralidades
Fortaleza/CE, 18 a 20 de outubro de 2018
ISSN: 2358-9027

V SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS,
MEMÓRIAS E ORALIDADES - V SEPEMO

Educação, História e formação de professores
em tempos de crise



Organizadoras:
Lia Machado Fiúza Fialho
Karla Colares Vasconcelos
Maria Aparecida Alves da Costa

ISSN: 2358-9027



Organização Geral

Lia Machado Fiuza Fialho
José Gerardo Vasconcelos

Comissão Científica

Dra. Samara Mendes Araújo - UFPR
Dr. Luiz Távora Furtado Ribeiro - UFC
Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz - URCA
Dr. José Rogério Santana- UFC
Dr. Antônio Roberto Xavier - UNILAB
Dra. Marta Maria Araújo - UFRN
Dr. Emanuel Luiz Roque Soares - UFRB
Dr. Robson Carlos da Silva - UESPI
Dra. Lourdes Rafaella Santos Florêncio - IFCE
Dra. Salanía Maria Barbosa Melo - UEMA
Dr. Jean Mac Cole Tavares santos - UERN
Dr. Charliton José dos Santos Machdo - UFPB
Dra. Francione Charapa Alves - UFCA
Dr. José Gerardo Vasconcelos - UFC
Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Tânia Maria Rodrigues Lopes - UECE
Dra. Fátima Maria Leitão Araújo - UECE
Dr. José Albio Moreira de Sales - UECE
Dr. Paulo Augusto Tamanini - UFERSA
Dra. Geandra Cláudia Silva Santos - UECE
Dra. Maria do Socorro Lima Marques França - UECE
Dra. Helena de Lima Marinho Rodrigues Araujo - UECE
Dra. Gildemir Moura de Araújo Almeida - SEDUC
Dra. Yls Rabelo Câmara - UNILAB
Dr. Elcimar Simão Martins - UNILAB
Dra. Maria Lenúcia de Moura - UECE
Dra. Cecília Rosa Lacerda - UECE
Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - UFAL
Dra. Maria de Lurdes da Silva Neta - IFCE
Dr. Antônio Luiz Barreto - UECE
Dra. Keila Andrade Haiashida - UECE
Dra. Danusa Mendes Almeida - UECE
Dra. Giovana Maria Belém Falcão - UECE
Dra. Ana Cristina de Moraes - UECE

V Seminário Práticas Educativas, Memórias e Oralidades
Fortaleza/CE, 18 a 20 de outubro de 2018
ISSN: 2358-9027

V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades
Fortaleza – CE | 18 a 20 de Outubro | 2018
© 2018 Copyright by, Lia Machado Fiúza Fialho,
Karla Colares Vasconcelos e Maria Aparecida Alves da Costa (ORGANIZADORAS)
Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Efetuado Depósito Legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará
CEP: 60714-903 – Tel: (085) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br – E-mail: eduece@uece.br

Editora filiada à
ABEU
Associação Brasileira das
Editoras Universitárias

Coordenação Editorial | Lia Machado Fiúza Fialho

Projeto Gráfico | Maria Aparecida Alves da Costa e Lia Machado Fiúza Fialho.

Ficha Catalográfica

V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades / Lia
Machado Fiúza Fialho, Karla Colares Vasconcelos e Maria Aparecida Alves da Costa
(Orgs.). Fortaleza: EdUECE, 2018.

Conteúdo: artigos do V Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e
Oralidades. Fortaleza –CE, out. 2018. Volume I.

ISSN 2358 - 9027

1. Educação. 2. Memórias. 3. História. 4. Oralidades I. Fialho, Lia Machado Fiúza II.
Vasconcelos, Karla Colares. III . Costa, Maria Aparecida Alves da.



PÓS-POPULARES: EDUCACÃO POPULAR NO ACESSO À PÓS-GRADUAÇÃO JUNTO AO ENTORNO SUL DE BRASÍLIA | 116

Erlando da Silva Reses
Walace Roza Pinel
Cícero Batista dos Santos Lima

OFÍCIO EM MEMÓRIAS NARRADAS: O SABER POPULAR DA REZA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE | 125

Thais de Sousa Florêncio
Ivo Batista Conde

MEMÓRIAS DE PRÁTICAS DE ENSINO DA PROFESSORA NÚBIA NO MEIO RURAL EM SANTANA DO ACARAÚ- CE | 134

Ana Auricélia de Oliveira
Ivna de Holanda Pereira

EDUCAÇÃO POPULAR E MARACATU SOLAR: NA PERSPECTIVA DE UM INTEGRANTE | 144

Uly Alves Moreira
Bianca Rodrigues Silva

“QUANTO MAIS ENSINAVA MAIS APRENDIA”: PRÁTICAS DOCENTES E SUAS MEMÓRIAS | 152

Simone Vale de Azevedo Simplicio
Francisca Valdineiva Viana de Mesquita
Nadja Rinelle Oliveira de Almeida

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA LEITURA E A ESCRITA | 162

Zilma Nunes de Melo
Antonia Josilene Pinheiro Rocha

PRÁTICAS DOCENTES DA DÉCADA DE XX: REGISTROS DE AULA | 170

Ana Paula Praciano Nogueira Aquino
Petrônio Cavalcante
Francione Charapa Alves

TRAJETÓRIAS EDUCATIVAS: REFLEXÕES SOBRE AS HISTÓRIAS DA EDUCAÇÃO | 179

Maria Marcella Teles Machado
Maria Adriana Cunha Castro
Maria Isabel Silva Bezerra Linhares

TRADIÇÃO ORAL DE ARTÍFICES BODOCOENSES NA EDUCAÇÃO DAS AFRICANIDADES E AFRODESCENDÊNCIAS | 189

Alexsandra Flávia Bezerra de Oliveira
Reginaldo Ferreira Domingos

PRÁTICAS DOCENTES DA DÉCADA DE XX: REGISTROS DE AULA

Ana Paula Praciano Nogueira Aquino
Universidade Estadual do Ceará- UECE
ana.paula.appn@gmail.com
Petrônio Cavalcante
Universidade Estadual do Ceará- UECE
petronionet1@hotmail.com
Francione Charapa Alves
Universidade Federal do Ceará- UFCA
francionecharapa@gmail.com

RESUMO

A pesquisa traz uma análise sobre dos aspectos pedagógicos encontrados no caderno de planejamento, tendo como objetivo compreender as concepções e práticas pedagógicas de uma professora por meio dos registros de suas atividades em sala de aula. A investigação tem ainda como escopo a pesquisa bibliográfica. A questão norteadora da pesquisa tem como objeto de estudo os registros de aula do ano de 1922. Ao ler o caderno e começar a catalogar suas aulas, percebemos a construção dos itens que compõem suas anotações e anseios de explorar as práticas docentes do início do século XX. O propósito foi mostrar que guardar essas memórias permite atravessar os séculos e perceber o que mudou com o passar do tempo, se nossas práticas pedagógicas se modificaram conforme o asseio da sociedade escolar.

Palavras-chave: Concepções e Práticas docentes. Registros de aula. Memórias.

INTRODUÇÃO

Viajar pela leitura de uma época é regatar a memória docente, é perceber, por que os registros de aula 1922 da professora Isabel, podem contribuir para os dias de hoje. O caderno algo tão usado no nosso cotidiano. Porém esquecido quanto objeto de pesquisa.

Este artigo objetiva analisar as concepções e práticas pedagógicas do início do século XX de uma professora do município de Maranguape por meio dos registros de suas atividades.

Nesta investigação, ao ler o caderno de uma professora e começar a catalogar suas aulas, percebemos a construção dos itens que compõem suas anotações e o anseio de explorar as práticas docentes do início do século XX.

Em arquivos históricos foi possível encontrar as médias escolares, publicadas

contribuem para a desconstrução de paradigmas. O que para o período trouxe surpresa, encontramos também características Behavioristas, em sua prática.

Portanto compreender as concepções e práticas pedagógicas de uma professora por meio dos registros de suas atividades em sala de aula trouxeram novos desdobramentos para a pesquisa. No intuito de contribuir para discussões na área da educação.

REFERÉNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHARTIER, Anne-Marie. Travaux des élèves et cahiers scolaires: l'histoire de l'éducation du côté des pratiques. *Etnohistoria de la escuela. XII Coloquio Nacional de Historia de la Educación*, p. 23-40, 2003.
- Estado do Ceará- capital. (on-line). Edição C00083: Fortaleza, ano 1896.[Almanak Laemmert: Administrativo Mercantil e Industrial] Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=313394&pagfis=99931&url=http://memoria.bn.br/docreader#>>. Acesso em 27.07.2018.
- FARIAS, I. M. S. et al. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Liber Livro, 2014.
- GVIRTZ, Silvina. *Del currículum prescripto al currículum enseñado*. Aique, 1997.
- HEBRARD, Jean. Por uma bibliografia material das escritas ordinárias: o espaço gráfico do caderno escolar (França-séculos XIX e XX). *Revista Brasileira de História da educação*, v. 1, n. 1 [1], p. 115-141, 2012.
- KENSKI, Vani Moreira. Memória e ensino. *Cadernos de pesquisa*, n. 90, 2013.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.
- MIGNOT, Ana Chrystina V. Um objeto quase invisível. In: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio . *Cadernos à vista: Escola, Memória e Cultura escrita*. Rio de Janeiro: edUERJ, 2008.
- PESANHA, Eurize Caldas. Entrevero o currículo: um estudo sobre cadernos escolares de normalistas. *Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 15-33, 2008.
- RODRIGUES, Grazielle Raissa.; RUFINO, Almeida Emanoel de. *Uma análise do behaviorismo na educação à luz do humanismo de Carl Rogers*. III CONEDU-Congresso Nacional de Educação, Paraíba, Editora Realize, v.1, 2016, ISSN 2358-8829. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_M_D1_SA6_ID2595_17082016213111.pdf>. Acesso em: 09 abril. 2018.
- VINAO, Antonio. Os cadernos escolares como fonte histórica: aspectos metodológicos e historiográficos. *Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 15-33, 2008.

DOC 33 – Reflexões acerca da formação continuada de professores de creche e pré-escola



Organização Geral

Lia Machado Fiúza Fialho
Tania Maria Rodrigues Lopes
Chariton José dos Santos Machado
José Gerardo Vasconcelos

Comissão Científica

Dr. Antonio Luiz de Oliveira Barreto
Dr. Antônio Roberto Xavier
Dr. Carlos Rafael Vieira Caxilé
Dr. Ewerton Rocha
Dr. Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo
Dr. José Albio Moreira de Sales
Dr. Luiz Távora Furtado Ribeiro
Dr. Robson Carlos da Silva
Dra. Francione Charapa Alves
Dra. Geandra Cláudia Silva Santos
Dra. Gildênia Moura de Araújo Almeida
Dra. Keila Andrade Haiashida
Dra. Lia Machado Fiúza Fialho
Dra. Lourdes Rafaella Santos Florêncio
Dra. Maria do Socorro Lima Marques França
Dra. Maria Lenúcia de Moura
Dra. Salanía Maria Barbosa Melo
Dra. Samara Mendes Araújo
Dra. Tânia Maria Rodrigues Lopes
Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz
Ms. Ana Michele da Silva Lima
Ms. Cristine Brandenburg
Ms. Edith Maria Batista Ferreira
Ms. Erbenia Maria Girão Ricarte
Ms. Joselma Ferreira Lima e Silva
Ms. Karla Colares Vasconcelos
Ms. Maria Nahir Batista Ferreira
Ms. Tânia Gorayeb Sucupira

IV Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades
Fortaleza – CE | 19 a 21 de Outubro | 2017
© 2017 Copyright by, Lia Machado Fiúza Fialho,
Cristine Brandenburg e Francisca Genifer Andrade de Sousa (ORGANIZADORAS)
Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Efetuado Depósito Legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará
CEP: 60714-903 – Tel: (85) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br – E-mail: educe@uece.br



Coordenação Editorial | Lia Machado Fiúza Fialho

Projeto Gráfico | Francisca Genifer Andrade de Sousa, Lia Machado Fiúza Fialho, Antoniele Silvana de Melo Sousa, Scarlett O'hara Costa Carvalho

Ficha Catalográfica

IV Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades / Lia Machado Fiúza Fialho, Cristine Brandenburg e Francisca Genifer Andrade de Sousa (Orgs.) - Fortaleza: EdUECE, 2017.

Conteúdo: artigos do IV Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. Fortaleza –CE, out. 2017.

ISSN 2358 - 9027

1. Educação. 2. Memórias. 3. Narrativas. 4. Oralidades I. Fialho, Lia Machado Fiúza I. Fialho, Lia Machado Fiúza. II. Brandenburg, Cristine. III . Francisca Genifer Andrade de Sousa.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA PROFESSORES DO CAMPO / 1163

Inaiara Alves Rolim
Edna Souza Moreira

POSICIONAMENTOS DOCENTES SOBRE PROCESSOS DE FORMAÇÃO E METODOLOGIAS DA SME / 1173

Petrônio Cavalcante
José Narcêlio Barbosa da Silva Júnior
Andréa da Costa Silva

REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CRECHE E PRÉ-ESCOLA / 1183

Cleidiana Sobreira de Sousa Castro
Francione Charapa Alves

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE / 1193

Jhonatas Barbosa Lima

TEORIAS E PRÁTICAS DO ENSINO: RELATO DO ESTÁGIO I EM LÍNGUA INGLESA / 1202

Eryck Dieb Souza

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CURSO DE LETRAS-INGLÊS / 1211

Letícia Miranda Medeiros
Helena Amaral da Fontoura

A FORMAÇÃO DE DOCENTES ATRAVÉS DO CURSO NORMAL: EXPERIÊNCIAS NO MACIÇO DE BATURITÉ/CE / 1221

Maria das Graças de Araújo
Kamila de Alencar Matos
Luís Távora Furtado Ribeiro

A FORMAÇÃO INICIAL DE DOCÊNCIA: RELATO DE BOLSISTAS DO PIBID / 1230

Janaina Luiza Moreira de Castro

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANALISANDO CONCEPÇÕES E PRÁTICAS / 1239

Pollyanna Cristina Costa Nascimento
Leonardo Alves Ferreira

AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CRÍTICO E REFLEXIVO DO ACADÊMICO / 1249

Arônio Dias Cipriano
Francisco Alexandre do Nascimento Neto
Josilene Marcelino Ferreira

CONCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E A PRÁTICA DOCENTE / 1256

Andréa da Costa Silva
Vanessa de Carvalho Forte
Thaidys da Conceição Lima do Monte

**REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE
CRECHE E PRÉ-ESCOLA**

Cleidiane Sobreira de Sousa Castro | cle.sobreira@gmail.com
FrancioneCharapa Alves | francionecharapa@gmail.com

RESUMO: Esse artigo é resultado de uma pesquisa com o objetivo de conhecer a formação continuada de professores de creche e pré-escola, visando um entendimento de como as formações continuadas interferem nas práticas pedagógicas dos professores. Para tanto, realizamos uma investigação qualitativa, cujo método foi o estudo de caso. Foram realizadas entrevistas com sete professoras da Rede municipal da Prefeitura de Maracanatí. As análises nos revelam a importância que o educador infantil dá para a formação continuada, sendo a mesma fundamental para a qualidade do trabalho com as crianças, porém ainda há uma dicotomia entre teoria e a prática, pois, encontram dificuldades no que condiz com a realidade. Na visão de algumas professoras essa visão precisa ser superada. Mesmo com as formações ofertadas, as professoras sugerem a realização de oficinas como alternativa de formações, de modo que as mesmas propiciem uma maior aproximação com a realidade.

Palavras-chave: Formação continuada de Professores. Educação Infantil. Prática Pedagógica.

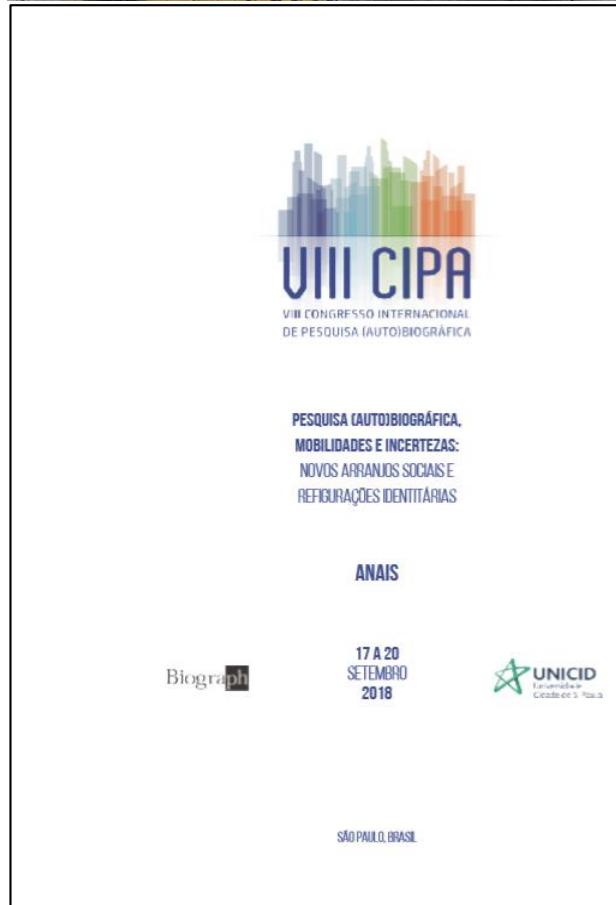
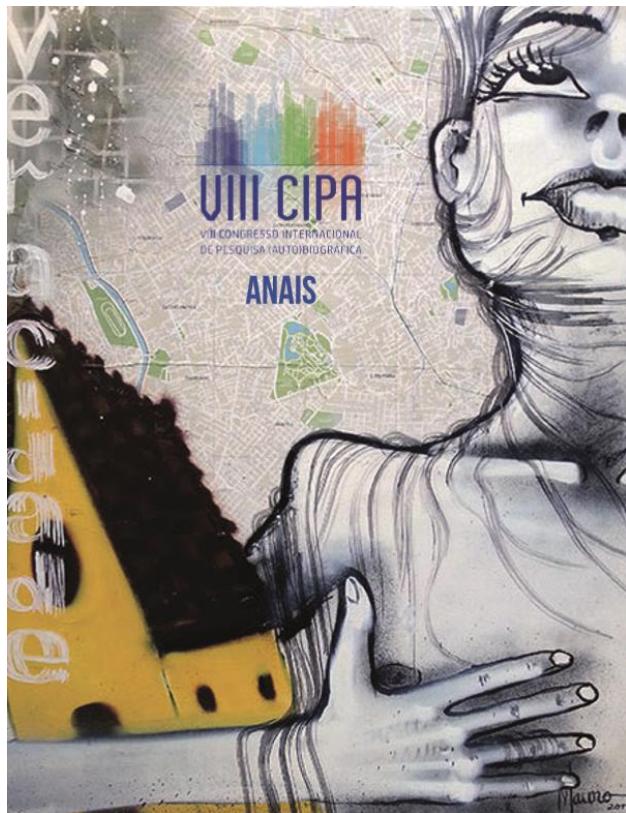
VENTURA,M.M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa.
[http://s3.amazonaws.com/academia.edu/documents/34829418/o_estudo_de_caso_como_modalidad
e_de_pesquisa.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1499969886&Signature=Y9He2hvicom2ynh1VRkNm0tzyQ%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3Dsetembro_outubro_O_Estudo_de_Caso_como_M.pdf](http://s3.amazonaws.com/academia.edu/documents/34829418/o_estudo_de_caso_como_modalidad_e_de_pesquisa.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1499969886&Signature=Y9He2hvicom2ynh1VRkNm0tzyQ%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3Dsetembro_outubro_O_Estudo_de_Caso_como_M.pdf)

Acesso em :17 de julho de 2017, às 13:57.

VEIGA, I.P.A. A aventura de formar professores. Campinas: papirus, 2009.

4.4. Publicação de Resumos em ANAIS de eventos

DOC 34 – Escrita de si e o processo de formação docente: experiência com Ateliê Biográfico de Projeto



© 2018 Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica
Proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio de impressão, em forma idêntica, resumida ou modificada, em
Língua Portuguesa ou qualquer outro idioma.
Depósito legal na Biblioteca Nacional.
Impresso no Brasil – 2018

Ficha Catalográfica – Centro de Documentação e Informação.
Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia
Bibliotecária: Hildete Santos Pita Costa

Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, Pesquisa (Auto)biográfica, mobiliidades e incertezas; novos arranjos sociais e refigurações identitárias (8; 2018; São Paulo, SP)

SOUZA, Elizeu Clementino de, CUNHA, Jorge Luiz da, FURLANETTO, Ecleide Cunico, BIASOLI, Karina Alves. Anais... Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica. Digital – São Paulo. Biograph, 2018.

ISSN 2178-0676

1. Pesquisa Autobiográfica. 2. Mobiliidades. 3. Refiguração identitária. 4. Pesquisas – Metodologia. I. Souza, Elizeu Clementino de; Cunha, Jorge Luiz da, Furlanetto, Ecleide Cunico, Biasoli, Karina Alves. II. Titulo

CDD: 920.00149

Projeto Gráfico
Candida Bitencourt Haesbaert – Paruna Editorial

Edição, Normalização
Sérgio Henrique Puga – Paruna Editorial

Imagens e Fotografias
Mauro Sérgio Neri da Silva

Revisão
Elizeu Clementino de Souza, Jorge Luiz da Cunha,
Ecleide Cunico Furlanetto, Karina Alves Biasoli

ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS E NARRATIVAS

ESCRITA DE SI E O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA COM ATELIÊ BIOGRÁFICO DE PROJETO

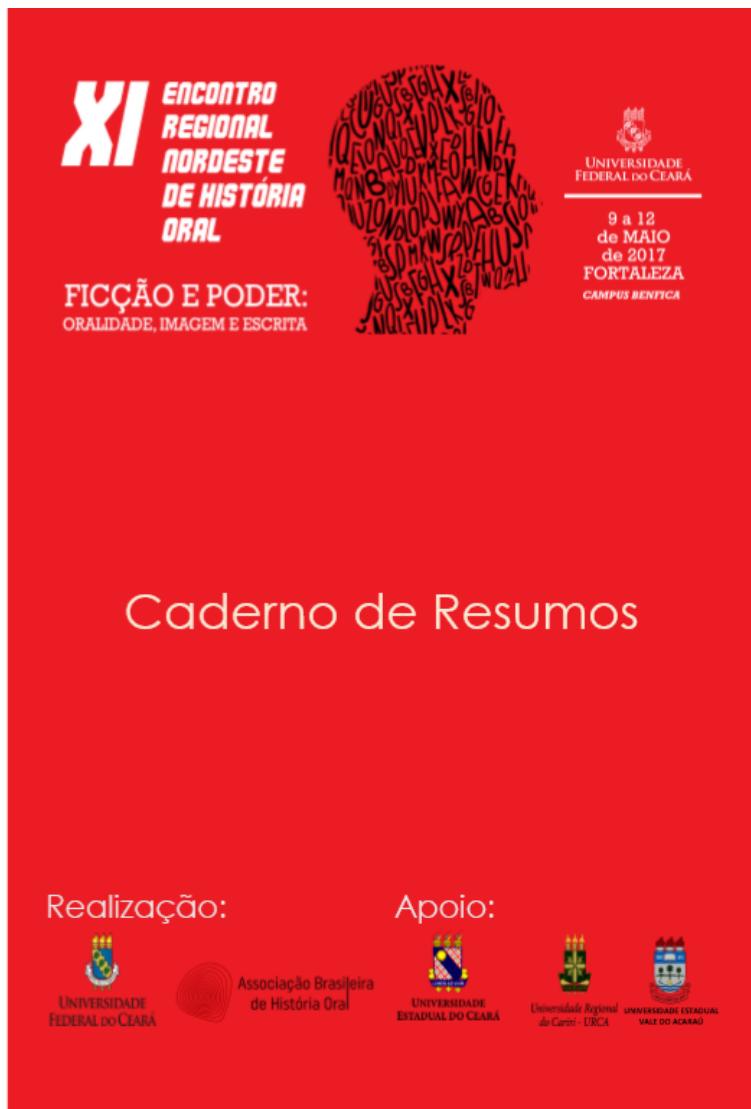
Francione Charapa Alves
Universidade Federal do Cariri – UFCA
Francione.alves@ufca.edu.br
Financiamento:PNPD/CAPES.

Resumo

Este artigo é fruto de uma experiência de pós-doutorado intitulada Objetivação do projeto de si a partir de narrativas: processo de formabilidade de mestrandos e doutorandos do PPG-E-UECE. Tem como objetivo refletir sobre a importância da escrita de si na formação de professores, a partir de narrativas de pós-graduandos. Trabalhamos com o referencial de Delory-Momberger (2006), que nos apresenta duas dimensões que fundamentam metodologicamente, epistemologicamente e teoricamente as tendências de formação pelas histórias de vida: a primeira é a narrativa que o sujeito faz de si quando produz a sua história e, o segundo é o projeto constitutivo da história de vida e do processo de formação. A metodologia utilizada foi o Ateliê Biográfico de Projeto como processo investigativo e formativo. Nesse processo, as trabalhamos com a escrita de si e escrita do outro, pelas narrativas pessoais e profissionais. Inúmeras foram as aprendizagens, as incidências entre as vidas ali narradas e a vida da investigadora. Primeiramente, o aspecto da valorização das subjetividades que se cruzam na objetividade. A dialética provocada entre o individual e o coletivo nos mostram que na narrativa do outro, nos apossamos de categorias coletivas histórico-culturais e sociais, que podem ser integradas à construção biográfica individual, ou seja, o social e o individual estão intimamente relacionados.

Palavras-chave: Narrativas. Ateliê biográfico de projeto. Formação docente.

DOC – A feminilidade religiosa da cultura escolar em Crato-Ce.



Comissões

Comissão de Infraestrutura

Ana Mylena Costa de Almeida
Antônio Fábio Macedo de Sousa
Antonio Ferreira de Sousa Neto
Breno Matos Pinheiro
Edgar Augusto Barbosa de Souza Gama
Ellen Costa Santos
Elyssan Frota dos Santos
Fabiana Moreno de Lima
Italo Bezerra de Lemos
Italo Silveira Alves
Jessyca Kelly Oliveira Castro
José Maria Almeida Neto
Kleginaldo Galdino Paz
Lucas Emanuel Marques Leão
Ozaias da Silva Rodrigues
Pedro Douglas Alves Cavalcante
Wilson Stefano Pontes de Sousa

Comissão de Publicação

Ana Carla Sabino Fernandes
Ana Karine Martins Garcia
Ana Rita Fonteles Duarte
Antonio Jerfson Lins de Freitas
Francisco Regis Lopes Ramos
Gilberto Gilvan Souza Oliveira
Kênia Sousa Rios
Samuel Carvalheira de Maupeou

Comissão de Divulgação

Carolina Maria Abreu Maciel
Edgar Augusto Barbosa de Souza Gama
Gilberto Gilvan Souza Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Bibliotecária Luciana Silva das Salvas CRB 3/1022

E562c

Encontro Regional Nordeste de História Oral (11. / 2017 : Fortaleza, CE).
Caderno de resumos [recurso eletrônico] 11º Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e poder:
oralidade, imagem e escrita, 9 a 12 de maio de 2017, Fortaleza, CE ; organizadoras: Gilberto Gilvan Souza Oliveira;
Antonio Jerfson Lins de Freitas e Ana Carla Sabino Fernandes. – Fortaleza, CE: UFC, 2017.
107 p.

ISBN: 978-85-7485-276-8

1. História oral. 2. Memória. 3. História - Encontro - Nordeste - Brasil. I. Oliveira, Gilberto Gilvan Souza, org. II.
Freitas, Antonio Jerfson Lins da, org. III. Fernandes, Ana Carla Sabino. VII. Título: Ficção e poder.

CDD 981

A discussão tem como substrato a narrativa de Laura, médica que nos anos 1980 perseguia uma inserção ativa na saúde coletiva e veio a se tornar uma bem-sucedida profissional da medicina estética.

Edith Braga: uma História de Vida dedicada à Educação Cearense.

Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo-UECE/UAB

Este estudo teve como objetivo discutir alguns aspectos da história de vida de Edith da Costa Braga dedicado à Educação cearense. A constituição histórica de vida do homem e da mulher tomaram direções divergentes dividindo as atividades intelectuais, trabalho remunerado, política, dentre outras para a comunidade masculina. Para as mulheres, os afazeres domésticos, cuidado com a família e o papel de boa esposa servindo o seu marido. De outro ângulo, permeando essa História, algumas mulheres se tornaram exceção ao defenderem ideais que fugiam do campo de suas atividades padronizadas e que eram permitidas somente para os homens. Dessa forma, essas mulheres foram modelando um novo caminho que revolucionava e contribuía para a mudança do papel da mulher na sociedade brasileira, por conseguinte, para uma reescrita de sua história. Na historiografia cearense não foi diferente e, dentre essas mulheres que assumiram uma posição de destaque, Edith Braga levantou a bandeira pela Educação. É uma pesquisa de cunho bibliográfico e fontes documentais em que os resultados sinalizaram para a relevante contribuição dessa personalidade no resgate da historiografia da história da educação cearense.

Trajetórias de vida e narrativas orais: uma história social de Mulheres na Capoeira Piauiense.

Robson Carlos da Silva - UESPI

O artigo apresenta achados de uma pesquisa cujos objetivos centrais foram desvelar a história social de mulheres capoeiristas teresinenses e contribuir na escrita dessa história, a partir do seguinte problema: Como se configurou a trajetória histórica das mulheres no universo da Capoeira em Teresina, a partir de suas inserções, atuações e contribuições significativas por meio de práticas pedagógicas não formais? Como personagens, considerando se tratar de uma história recente, foram selecionadas quatro mulheres capoeiristas cuja prática alcançou os anos finais da década de 1980 até época recente e que, de alguma forma, conseguiram deixar marcas significativas. A Nova História Cultural (NHC) foi utilizada como sustentáculo teórico-metodológico do estudo, em especial a partir da História Oral, por meio dos métodos biográficos e tendo as oralidades como fontes nucleares. Os primeiros achados da pesquisa apontam para o entendimento de que a participação feminina no universo dessa arte/cultura, além de significativo, foi bastante relevante, com as mulheres liderando grupos de Capoeira e ocupando espaços de destaque nos diversos campos de atuação profissional com Capoeira.

Sessão 02: 11 de Maio (Quinta-feira) – 15 às 18hs

Local: Unidade Didática – Sala 09

A relevância da pesquisa biográfica na história da educação: o caso da atuação intelectual e feminista Henriqueta Galeno (1931).

Évila Cristina Vasconcelos de Sá - UECE
Tania Maria Rodrigues Lopes - UECE

A presente comunicação visa abordar a interface da pesquisa biográfica na área da História da Educação. Para tanto, o referido artigo será fundamentado por Borges (2005), Machado (2010), Loriga (2011) e Rodrigues (2015). O objeto de investigação da pesquisa biográfica consiste em desvelar os processos de origem e de atuação dos sujeitos no seio do espaço social: compreendendo como os mesmos constroem suas experiências e como significam a sua existência. As fontes primárias serão calcadas na análise da obra Henriqueta Galeno no Congresso Feminino, na Academia Carioca de Letras e no Centro Cearense (1931), bem como em

60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Amanda Eugenia Pereira da Silva, Francione Charapa Alves** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Ensino, intitulado: "EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.


Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefa do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: **9910cee447**

DOC – Utilização de Metodologias Ativas na melhoria do Ensino de Ciências



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Lorran Cicero Melo dos Santos, Maria Heloisa Félix da Silva, Maria Larah da silva, Francione Charapa Alves** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Ensino, intitulado: "UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MELHORIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.

[Signature]
Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefe do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: **ff60713aff6**

DOC – Experiência de formação extensionista: reflexões sobre a escola e as políticas públicas para a juventude



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Jaqueleine Silva Moura, Maria Heloisa Felix da Silva, Lorran Cícero Melo dos Santos, Francione Charapa Alves** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Extensão, intitulado: "EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA: REFLEXÕES SOBRE A ESCOLA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.


Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefia do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: b7fb8659ec6

DOC – Experiência de formação extensionista: meio ambiente e protagonismo juvenil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Heloisa Felix da Silva, Lorran Cicero Melo dos Santos, Jaqueleine Silva Moura, Francione Alves Charapa** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Extensão, intitulado: "EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA: MEIO AMBIENTE E PROTAGONISMO JUVENIL", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.


Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefia do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: b7fb8659ec6

DOC – Alimentação dez, desperdício zero!



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Andreína Severo Figueiredo, Renato Lourenço Português, Francisco Pergentino Filho, José Hélio do Nascimento, Francione Charapa Alves** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Ensino, intitulado: "ALIMENTAÇÃO DEZ, DESPERDÍCIO ZERO!", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.


Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefe do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: e8ff4eb4c6

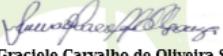
DOC – Avaliação diagnóstica dos alunos participantes do programa Mais Alfabetização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Marcelo Paulo da Rocha Filho, Eugerbio Paula da Rocha, Francione Alves CHARAPA** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Pesquisa, intitulado: "AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ALUNOS DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA "MAIS ALFABETIZAÇÃO".", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.


Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefe do Cerimonial e Apoio a Eventos

DOC – Jogos e brincadeiras populares: metodologias ativas no ensino de matemática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Renata Ferreira de Queirós, Maria Rosiane Queirós Silva, Cicero de Sousa Bezerra, Ana Cecília Figueiredo Leite, João Guilherme dos Santos Oliveira, Francione Charapa Alves** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Ensino, intitulado: "JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES: METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.

Susana P. Gómez
Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefia do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: **Bc7d87dh61**

DOC – A inclusão escolar de alunos com deficiências auditivas no ensino de matemática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

CERTIFICADO

Certificamos que **Sheyla Henrique de Moraes, Maria Luíza Rodrigues Pereira, Maria Simone Clementino de Almeida, Maria Jane Kelly Clementino de Almeida, Raira da Silva Nunes Pereira, Francione Charapa Alves** apresentaram o trabalho na modalidade Relatos de Ensino, intitulado: "A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA", apresentado durante a V Mostra UFCA, ocorrida nos dia 05 a 09 de novembro de 2018.

Susana P. Gómez
Irma Graciele Carvalho de Oliveira Souza
Chefia do Cerimonial e Apoio a Eventos

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://conferencias.ufca.edu.br/index.php/index/index/certificados/verificar> informando o código de verificação: **7e0adhb7b14**

DOC – O horto didático como instrumento de inclusão na escola



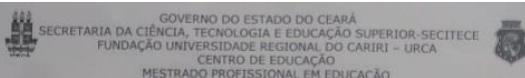
DOC – Participação do JOIN



5.2. ORIENTAÇÕES E COORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

Co-orientação de dissertação de Mestrado concluída

DOC – Declaração de coorientação de dissertação de mestrado profissional em educação- URCA - Maria Belo Silva Lima



DECLARAÇÃO

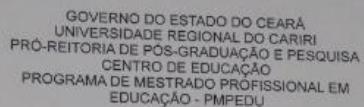
Declaramos, para os devidos fins, que **Francione Charapa Alves**, inscrita no CPF: 397550843-20 é coorientadora de **Maria Belo Silva Lima**, aluna regularmente matriculada sob o número **2017220023-7**, no Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Pimenta Crato-CE, conforme determina o Regimento do MPEDU/2017. Nos dias 16, 23 e 30 de agosto estará juntamente com sua coorientanda realizando o grupo focal na Universidade Regional do Cariri com os alunos do IX Semestre do curso de Pedagogia das 13 às 17 hs.

Atenciosamente

Maria Dulcinea da S. Loureiro
Dra. Maria Dulcinea da Silva Loureiro
Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação-MPEDU – URCA

Crato, 15 de Agosto de 2018.

DOC – Banca de defesa de Mestrado Profissional em Educação- Maria Belo Silva Lima.



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Drª. Francione Charapa Alves, foi membro na Banca de Defesa da Dissertação da mestrandra **Maria Belo Silva Lima**, do Programa de Mestrado Profissional em Educação - PMPEDU, no dia 22/04/2019.

TÍTULO

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA UNIVERSIDADE E ESCOLA: UM OLHAR DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE SUAS CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Drª. Maria Socorro Lucena Lima – Orientadora/Presidenta.
Profa. Drª. Francione Charapa Alves - Coorientadora
Profa. Drª. Zuleide Fernandes de Queiroz – Membro Interno
Profa. Dr.º Elisangela André da Silva Costa – Membro Externo

Crato/CE, 22 de abril de 2019.

Zuleide Fernandes de Queiroz
Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação

Orientação de especialização

DOC – Declaração de orientação de monografia de Curso de Especialização em Gestão Escolar- UECE, em 28/07/2017 – Niviania Reinaldo de Souza

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) Prof.(a) **FRANCIONE CHARAPA ALVES - DRA.**, orientou e participou da Banca Examinadora de Monografia do Curso de Especialização em Gestão Escolar, promovido pelo Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará através da Coordenação de Ensino *Lato Sensu*.

Aluno(a)	Título	Data	Banca Examinadora
Niviania Reinaldo de Souza	O Papel da Gestão Escolar na Construção de Estratégias para uma Escola Inclusiva	28/07/2017	Maria Nazaré Moraes Soares - Ms
			Elinalva Alves de Oliveira - Ms

Fortaleza, 28 de julho de 2017.


Maria de Lourdes C. Nunes Fernandes
COORDENADORA DE ENSINO LATO SENSU - CEO